

## Para onde vamos?



Conforme os mais avisados temiam, um clima de crispação geral está a tomar conta do país, à beira de se transformar num indesejável “barril de pólvora”, tanta é a indignação que alastra pelos mais diversos sectores da vida nacional e de que as sucessivas greves são um elucidativo e concludente exemplo.

Mais do que nunca, apela-se ao bom senso e ao respeito mútuo pelos direitos e deveres de ambas as partes da “barricada”, sabendo-se que a violência e as confrontações, sejam elas de que tipo forem, jamais contribuirão para o necessário bem estar social dos portugueses. Bem pelo contrário!

### Abadia homenageou antigo capelão

Pág. 5

### Vieira apoia regresso do Raly de Portugal

Pág. 8

### Museu da Geira altamente pedagógico

Pág. 10

## Amares evocou ex-Combatentes

Com a pompa e circunstância adequadas, Amares aproveitou o recente Dia de Portugal para homenagear os seus ex-combatentes do Ultramar dedicando-lhes um monumento.

Um gesto nobre de gratidão, sem dúvida, para quem tanto se esforçou e, em muitos casos, deu a própria vida pela sua Pátria.

Pág. 5



## Gerês Granfondo: um desafio para o futuro



Saldou-se de forma francamente positiva a recente prova do Gerês Granfondo Cycling Road que atraiu a esta vila termal inúmeros visitantes. Os 851 atletas concorrentes encheram as nossas estradas com o colorido das suas camisolas e a alegria que patenteavam pelos atractivos que a Mãe Natureza lhes proporcionou, constituindo assim, um desafio para que tão brilhante iniciativa se repita no futuro. Para bem de todos!...

Pág. 9

### Voam abutres em Covide

Pág. 16



Visite esta Maravilha Natural de Portugal -  
apreciando a qualidade da gastronomia da ADEGA DO RAMALHO  
e o conforto das CASINHAS DO GERÊS

www.casinhasdogeres.com • Telf. 253 391 336 • Assureira, nº 21 • 4845-061 Vila do Gerês



## EDITORIAL



AGOSTINHO MOURA

## Greve: um direito dos trabalhadores, mas...

**R**ezam os livros que, no decorrer dos séculos, e sempre que nas mais diversas nações, se registaram, tanta vez com o derramamento de sangue e mortes em catadupa, fortes convulsões sociais, quase sempre provocadas por questões de índole económica e/ou ideológica, a ordem pública foi alterada até desembocar, não raras vezes, na destituição dos regimes vigentes nesses países.

É a História - a grande e eterna Mestra da Vida... - que, aliás, no-lo confirma e nos poderá avivar a memória colectiva sem tergiversações de qualquer espécie.

Portugal está a atravessar, todos o sabemos, uma das piores fases da sua multissecular existência, fruto em boa parte dos erros cometidos, ao longo de muitos anos, na sua gestão. Acossado pelas exigências dos seus principais credores, está a ser dramática a recuperação económico-financeira do país, tamanhos são os encargos exigidos para o almejado equilíbrio da nossa economia.

## Irão as greves salvar o país?

De forma implacável, temos de convir, o Governo, inteiramente subjugado pelos ditames do FMI e quejandos, está a cortar, a torto e a direito, em tudo o que de si esteja directamente dependente, como os funcionários públicos e os reformados. E é ainda a História, - sempre ela! - a demonstrar-nos que o povo nunca aceitou de ânimo leve que os governantes lhe deitem a mão à carteira, já de si minguada, seja a que título for.

Indignados com a onda de impostos sucessivos e a progressiva perda do poder de compra dos seus associados, os sindicatos, apoiados pelos partidos da oposição, perante as infrutíferas negociações com os detentores do poder, estão a lançar mão, com desusada frequência, do temível trunfo de que dispõem: a greve.

Sendo, como são, um direito consagrado na Constituição Portuguesa, as greves estão a suceder nos mais diversos quadrantes da vida nacional, a demonstrar, assim, o clima de insatisfação geral e até de revolta que grassa no país, face às medidas impopulares que, cada vez mais, tornam mais difícil e mais complicada a vida das pessoas, das famílias, das empresas e das instituições, sem que o Governo, com a arrogância que o caracteriza, arripie caminho na austeridade desmedida que nos impõe e, por ora, está a redundar no avolumar da crise, visível, aliás, no imparável aumento do desemprego que já ronda o milhão de cidadãos. Será que as greves, gerais ou parciais, irão ser a solução para o nosso cada vez mais depauperado país? E terão Passos Coelho e seus pares a resistência suficiente para aguentar tamanha pressão?

## Eleições autárquicas em 29 de Setembro

O Conselho de Ministros de 13 do corrente, marcou as eleições autárquicas para o dia 29 de Setembro, decorrendo a campanha eleitoral de 17 a 27 daquele mês. A apresentação de candidaturas encerra no próximo dia 5 de Agosto.

### Eleitores notificados por carta

O Ministério da Administração Interna, receando que o novo mapa de freguesias poderia fazer disparar o desinteresse pelas próximas eleições para as autarquias locais, a decorrer no próximo dia 29 de Setembro, está a enviar cartas para todas as 5,2 milhões de residências que constam da base de dados dos CTT, tal como enviará 4,8 milhões de cartas aos eleitores cuja situação é alterada pela agregação de freguesias.

Os eleitores irão votar nos locais habituais, mas já para o novo mapa administrativo, onde não constam as 1165 freguesias eliminadas.

Nessas cartas personalizadas, será fornecido o número de eleitor, o local de voto exacto e a nova freguesia a que o eleitor passou a pertencer. Também será reforçado o sistema de consulta automática do número de eleitor.

## Cartas ao Director

Ex.mo Senhor  
Director do "Geresão"

**V**enho, por este meio, efectuar o pagamento anual da minha assinatura do "Geresão", um jornal que muito admiro e cuja leitura mensal não dispensou. Peço imensa desculpa por só agora o fazer, embora pense que a minha dívida para com o jornal não seja há muito tempo...

Com votos de longa vida para o nosso "Geresão" e para todos quantos nele colaboram, despeço-me atentamente e Com os meus melhores cumprimentos.

Maria Beatriz Ferreira Pinto - Braga

## Bilhete Postal

**"V**oltar à terra" é um "slogan" recente que procura inculcar entre os portugueses, nomeadamente os jovens desempregados, a ideia de que trabalhar na agricultura é uma profissão digna e rentável, para além de poder também contribuir para o tão necessário equilíbrio da nossa balança comercial nesse sector, hoje fortemente dependente do exterior.

Fruto de uma decisão tresloucada, nos anos 80 a produção de bens alimentares foi desaconselhada (!) pelos responsáveis de então, fazendo crer que a Europa nos colocaria aqui, aos preços da chuva, os produtos agrícolas de que necessitássemos, atribuindo-se até subsídios aos agricultores para que deixassem de produzir. E como não faltou quem alinhasse em tão suicida aventura - os cerca de 600 mil agricultores então existentes, hoje estão reduzidos a 300 mil... - os nossos campos foram condenados ao abandono com as consequências trágicas daí resultantes para a economia do país que, pre-sentemente, e ao contrário de outrora, está a importar mais de metade dos produtos alimentares que consome diariamente.

Regressar ao amanho das terras está a ser, por isso, um desejo formulado por alguns dos actuais responsáveis. Mas, baldadamente, salvas as honrosas excepções. Que o digam os proprietários dos terrenos agora irrigados pelas águas do Alqueva que, para rentabilizar tamanho empreendimento hídrico, esbarram com o obstáculo inaudito de não terem mão-de-obra portuguesa para cultivar esses terrenos. E isto acontece precisamente num país com perto de um milhão de desempregados! É triste, mas é verdade!...

Rui Serrano

## Breves

**Saúde** - O Governo baixou de 40 para 35 euros o valor dos cheques-dentista, mas garante que os cuidados prestados serão os mesmos e alargados aos jovens de 15 anos, para além dos de 7, 10 e 13 anos, como até agora. São ainda beneficiários as grávidas seguidas no SNS, os idosos com complemento solidário e os doentes com VIH/Sida.

**Electricidade** - As eólicas e as barragens estão a gerar electricidade suficiente para todo o país. Em Março passado, a produção de electricidade em Portugal, a partir de fontes renováveis, aumentou 170% em relação a igual mês de 2012, enquanto que nas barragens a produção hidroeléctrica registou, no mesmo período, um aumento de 470% e nas eólicas cresceu 98%.

**Voluntários** - Os bombeiros voluntários que prestem serviço durante o período de férias e descanso no combate aos incêndios florestais, no Verão, vão ficar isentos de IRS - uma solução já há muito defendida pela Liga dos Bombeiros Portugueses. Entretanto, 5 mil bombeiros vão ser abrangidos, este ano, pelo sistema de vigilância médica que será progressivamente alargado a todas as corporações do país.

**Acidentes** - Segundo um relatório recente da Estradas de Portugal, o número de mortes em acidentes de viação na Rede Rodoviária Nacional, entre 2007 e 2012 houve uma redução de 495 para 281 pessoas mortas, o que corresponde a um decréscimo de 43%. Nas estradas municipais, o decréscimo de vítimas mortais foi de 359 para 292, respectivamente.

**Videovigilância** - Todas as ourivesarias, bancos, farmácias e gasolineras foram obrigados, a partir do dia 14 do corrente mês, a ter videovigilância, bem como passou a ser obrigatório as empresas comerciais e de serviços terem segurança no transporte de moedas, notas, fundos, títulos, metais preciosos ou obras de arte avaliadas em mais de 15 mil euros.

**Alcool** - Desde o dia 1 do mês corrente que se encontra em vigor a nova lei do álcool que aumentou para os 18 anos a idade mínima legal para o consumo de bebidas espirituosas, mantendo nos 16 a idade para o consumo de cerveja e vinho. Segundo a nova lei, está previsto que os pais possam ser avisados pelas autoridades quando os filhos sejam encontrados em intoxicação alcoólica, proibindo a venda de álcool em áreas de serviço, entre outras.

**Diabetes** - Após estudos feitos pelo laboratório CGG Genetics em colaboração com o Hospital de S. João, tornou-se possível com uma simples análise ao sangue ou à saliva, ficar a saber-se se determinada pessoa corre risco de vir a desenvolver diabetes, o que permite iniciar o tratamento antes de existirem órgãos afectados - uma doença que afecta um milhão de diabéticos e dois milhões de pré-diabéticos portugueses.

**IRS** - O número de famílias que entregou a declaração de IRS em 2012 aumentou em relação ao ano anterior, embora mais de metade (56,42%) dos contribuintes não tenha pago nenhum imposto. Dos 4.732 milhões de contribuintes que fizeram essa declaração, conclui-se que a factura fiscal aumentou naqueles que têm apenas rendimentos por conta de outrem, enquanto que nos profissionais liberais, prediais ou de capitais diminuiu.

**Saúde** - Apesar do ministro da tutela ter prometido abrir, até ao final do corrente ano, 1169 camas de cuidados continuados na saúde, até há poucos dias abriram apenas 77. Presentemente, existem 30 unidades prontas a abrir e 1473 utentes em lista de espera para um lugar, em todo o país. Só as misericórdias têm 20 dessas unidades prontas a abrir e as IPSS cerca de 9, a aguardar a assinatura dos respectivos acordos.

**Cursos** - No próximo ano lectivo, os cursos universitários com menos de 10 alunos inscritos no presente ano lectivo, não serão autorizados, o que poderá implicar o encerramento de 171 cursos superiores. As vagas, entretanto surgidas, poderão ser canalizadas para outras formações com maior número de interessados.

**Professores** - Os professores vão ingressar no regime de requalificação profissional (anterior mobilidade especial) a partir do dia 1 de Fevereiro próximo, já que a medida vai atingir os que não estejam colocados através de concurso da mobilidade interna até 31 de Janeiro.

**Construção** - Nos primeiros três meses do corrente ano, o desemprego no sector da construção civil atingiu um novo marco histórico ao ultrapassar, em média, os 111 mil inscritos por mês nos centros de emprego, sendo a terceira maior quebra dos últimos 10 anos e meio no número de postos de trabalho.

GERESÃO



INCENTIVO À LEITURA

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR E EDITOR: AGOSTINHO MOURA • REDACTORES: Adellino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Baulista • COLABORADORES PERMANENTES: Agostinho Domingues, Amadeu Lemos da Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Armando Pinto Lopes, Fernando A. Silva Cosme, Filipe Oliveira, José Cosme, José Guimarães Antunes, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Mafalda Chambel, Maria Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIETÁRIO E EDITOR: Agostinho Dias Moura ADMINISTRAÇÃO: Rua da Arnassó, 10 | 4845-063 VILA DÔ GERES - Tim.: 968 076 293 - Email: jornalgeresao@netvisao.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • NIB 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficamares, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelos - 4720-608 Amares - Email: geral@graficamares.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

opinião

## ELES NÃO SABEM...

ANTÓNIO BRAZÃO



Passar pela vida, sem a perceber, é fácil.

Acontece que são, precisamente os que não dão conta de que a vida existe para ser vivida que mais conseguem perturbar e destruir os outros, particularmente daqueles que, através do seu esforço e empenho, conseguiram dar cor e sentido à sua vida profissional e pessoal.

Mesquinhez e ódios! Tudo serve para destruir e voltar a destruir.

Falo dos pobres infelizes que pouco mais sabem fazer para além de semear a discórdia e provocar a violência, sobretudo quando o objectivo é conseguir entrar para um qualquer quadro do Município ou da Administração Pública, depois de se venderem por trinta dinheiros!

Há os que pegam no passado e nos antepassados para se imporem. Há os que limpam a própria consciência invocando os seus descendentes. Há os que pegam até naquilo que

nunca tiveram ou foram.

Enfim, uma forma peculiar (*para não dizer, estúpida*) de perpetuar a vida e os dias que passam...

Vamos entrar em eleições autárquicas, o maior dos palcos interpessoais.

Espaço e acção onde o eleitor e o candidato estão mais próximos, quase numa relação interdependente. Salve-se quem puder, é a máxima?

Uma carta anónima, um boato soez, uma mentira, tudo vale a pena, por um lugar ou um lugarzito? Infelizmente, conheço (todos conhecemos) alguns exemplares desta *subespécie* humana...

Despovoamento, desertificação física e humana, abandono, desemprego, são tudo assuntos maiores e demasiados sérios para posturas e discussões cimentadas em espuma!

Não entendo. Não consigo entender a região e o tempo!

Há quatro anos que trabalho com crianças com

cancro. Com eles aprendi que trabalhar no limite da vida e da morte nos dá uma força, tranquilidade e distância assinaláveis. Tornamos objectivos e sem paciência para perder tempo com "parvos".

Ser assessor da autarquia, manter este ou aquele poder ou lugar, pensar que se tem algum valor, apesar da ausência perene de postura, estratégia, ideal político e de vida, não faz sentido e só não o entende quem é burro. Exactmente, burro!

Um homem sem valores ou palavra não passa de um verme. De um saco do lixo.

As eleições autárquicas aproximam-se a passos largos e tudo o que constato é perda de tempo e insulto. Dizem-me que agora a moda é o insulto e a difamação nas redes sociais...

Enfim, (maus) gostos não se discutem!

O Tempo pede Ideias e Propostas. A Região não necessita, de todo, de

*parasitas de carreira e vocação.* Os mesmos já existem em excesso. Superavit de emplastos!

Mas há o Tempo. Sempre o Tempo. Um Tempo que é infinito e corre muito mais depressa do que nós que somos finitos!

ELES, os "parasitas", de facto não sabem, que um dia também vão morrer. Que são perecíveis. Que perdem validade. De facto, não sabem...

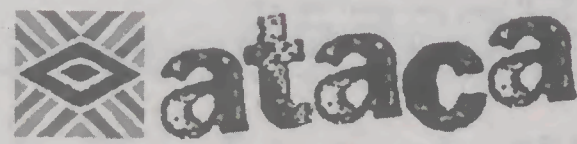
Mas, afinal, lutar em nome da Liberdade, do Desenvolvimento, da Democracia ou dos seres humanos é ser-se "Parvo"?

Estar na causa pública enquanto missão e dívida para com a Região e País, é ser-se "estúpido"?

Não creio! Veremos no dia seguinte às Eleições. Veremos...

Tudo começa a mudar. Tudo vai mudar. Está escrito nas estrelas do carácter.

*Parasitas*, cuidem-se. Vão ter uma desagradável surpresa!



associação  
de tutores  
e amigos  
da criança  
africana

## Mostra de Vídeo e Cinema Africano

Este ano e pela quinta vez consecutiva, no âmbito dos objectivos da *ataca* - associação de tutores e amigos da criança africana ([www.ataca.org](http://www.ataca.org)), estamos a organizar mais uma edição da **MOVICA** - Mostra de Vídeo e Cinema Africano. Os fundos angariados com esta mostra servirão para suportar os custos do projecto de apoio às crianças e simultaneamente estamos a promover a divulgação da cultura africana aqui em Portugal. A Mostra tem crescido sustentadamente e tem ganho cada vez mais visibilidade.

Este ano o programa conta com 4 sessões de cinema ao ar livre no espaço Contagiarte no Porto ([www.contagiarte.pt](http://www.contagiarte.pt)) nos dias 14, 21, 28 de Junho e 5 de Julho e uma festa de encerramento a 12 de Julho.

Para mais informações consultem a página da movica no facebook:

<https://www.facebook.com/movicando>

AJUDE-NOS A AJUDAR.  
TODOS JUNTOS  
PODEMOS CONTRIBUIR  
PARA UM MUNDO  
MELHOR.

## Talvez não seja bem assim! (IV)

# “GREVES AOS EXAMES PREJUDICAM ALUNOS E PROFESSORES”

No Dia Mundial da Criança (01/06/13), num comício político do seu CDS-PP, Paulo Portas achou por bem intervir no sério conflito que se adivinha, durante o corrente mês de Junho, entre o Ministério da Educação e os muitos professores portugueses.

A notícia da agência *Lusa* e do jornal *Público* (de 02/06/13) informa-nos que "Portas pede aos professores que não façam greve aos exames". Não deixa de ser curiosa esta iniciativa do Ministro dos Negócios Estrangeiros, agora preocupado em encontrar consensos (e negócios) com todo o mundo.

Bem distinta parece a posição do titular da pasta da Educação, que prometeu, logo que a greve aos exames foi anunciada, tudo fazer para que as acções dos professores não tivessem consequências junto dos alunos. Até porque, para o Doutor Nuno Arrobas Crato, fazer exames é a grande solução para os males da educação nacional, em particular porque

medem a eficácia do nosso sistema de ensino...

O que terá, afinal, levado Paulo Portas, um político de sete vidas, a dirigir este apelo aos professores, para que eles não façam greve? Tal cartada política, sustentada em três argumentos vulgares - a greve prejudica "o esforço dos alunos, inquieta as famílias e também não é bom para os professores", tem, certamente, muito boas intenções, mas a sua principal causa é a enorme vontade de Portas parecer protagonista.

Já Nuno Crato, sem querer discutir com os professores os fundamentos da greve, optou por uma posição de força, retaliando logo com uma ameaça de "requisição civil". Este discurso, num político, simboliza a razão da força que está a dominar a sua ideologia, só que não retira a força da razão aos professores portugueses, cada vez mais ameaçados nas suas condições de trabalho e na estabilidade dos seus empregos.

Por isso mesmo, a nosso ver, não é esta simples

greve que prejudica os nossos alunos nem os professores: uns e outros já têm sido sistematicamente afectados pelas contínuas medidas de desconsideração e de desinvestimento na Escola pública.

Por outro lado, nem o Presidente da República, que agora fala mais para o *facebook* do que aos portugueses (por estar ocupado a pensar no futuro do país), perdeu esta ocasião para usar a imagem do "deixem vir a mim as criancinhas" (!), que, na sua opinião, não devem ser vítimas duma eventual greve. Só que ele não nos convence, com a sua retórica pretensamente pedagógica, mas politicamente condicionada, nem nós deixamos de acreditar que os professores, aconteça o que acontecer, têm razões para reclamar, naturalmente com formas audíveis, visíveis e consequentes de protesto.

Os professores portugueses só podem estar tranquilos, pois foram eles que, esforçadamente, pre-

pararam os seus alunos para estes e outros exames. Nem Portas, nem Crato, nem Cavaco têm autoridade moral para sugerir que estão preocupados em defender as crianças. Esses, os políticos, não nos comovem nem nos convencem, sobretudo quando dizem querer salvar o país da crise ou os estudantes do caos.

Não, não é bem isso que está em causa: o grande problema é que greves como esta condicionam mais a vida dos políticos do que a dos professores ou alunos; as greves do mês de Junho estarão a incomodar profundamente políticos na corda bamba, que só nos respondem com argumentos populistas ou com sorrisos verdes e amarelos...

Por isso, que todos eles deixem as *Crianças* em paz, já que os únicos que, verdadeiramente, dão a sua vida por elas são os pais e os professores. E ponto final!

António Carvalho  
da Silva



## Registo

Terras de Bouro andou, há dias, "nas bocas do mundo" mediático pelo facto de ser, a nível nacional, o município onde se praticam os preços mais baixos pela água pura e cristalina que, felizmente, aqui vai abundando. O inverso, aliás, do que sucede na "cosmopolita" Loulé, nas antípodas do país, onde o precioso líquido quase vale ouro, mas em termos de qualidade, deixa muito a desejar.

Segue-se, por conseguinte, que no que à água diz respeito, em Terras de Bouro contraria-se o velho adágio popular segundo o qual o que é bom não pode ser barato. A água, pelos vistos, além de ser boa, também é barata. Valha-nos, ao menos, isso!

Sem embandeirar em arco, porém, bom seria que todos soubessem que, no reverso da medalha, este concelho é um dos economicamente mais débeis do país, com uma desertificação assustadora, baixa natalidade e elevada taxa de desemprego, sobretudo nas camadas jovens. Razões mais do que suficientes, a nosso ver, para que a água, bem essencial, custe o que custa. Até ver...

Nelson Veloso

# Rossas

## Visitas de Estudo



No passado dia 30 de Maio, os alunos das escolas e jardins de Guilhofrei e de Rossas fizeram as suas visitas de estudo. A comunidade educativa de Rossas foi ao Museu do Sangue, situado em Vila do Conde e a de Guilhofrei optou por Cabeceiras de Basto.

E.B.1/J.I. de Guilhofrei começou o dia a visitar o Museu Ferroviário de Arco de Baúlhe, onde puderam ver uma carruagem que pertenceu ao rei D. Carlos e outra à sua esposa.

Ouvidas todas as explicações, desde a inauguração

da linha até ao seu encerramento, bem como a origem das carruagens expostas e suas finalidades, alunos, auxiliares e professores rumaram até Cabeceiras de Basto.

Aqui chegados, dirigiram-se para a Escola Fixa de Trânsito, onde puderam aliar a teoria à prática; todos andaram de carro e bicicleta respeitando os sinais e regras de trânsito, assimilados na disciplina de Estudo do Meio.

Terminada a aula de trânsito, dirigiram-se para o Centro Hípico, onde tomaram contacto com as cavala-

riças e usufruíram de uma viagem a cavalo.

O Parque das Merendas de Vinha de Mouros, ali mesmo ao pé, foi o local escolhido para cada um saborear o respetivo farnel.

“Barrigas” cheias, visitou-se o Centro de Interpretação, onde foi possível tomar contacto com várias espécies de animais, na sua maioria, desconhecidas para as crianças e alguns adultos.

Como “passeio sem praia e gelado não é passeio”, as duas comunidades educativas encontraram-se numa das praias de Vila do Conde.

## Dia Mundial do Ambiente



As comunidades educativas de Rossas e de Guilhofrei participaram nas actividades comemorativas do Dia Mundial do Ambiente, que teve lugar no passado dia 5 do corrente mês.

Os alunos do 4.º ano da E.B.1/J.I. de Rossas assistiram ao espectáculo de teatro “Reciclónico”, uma iniciativa proporcionada pela Braval e pelo Minho Center.

Além do espectáculo, os promotores do evento ofereceram um carvalho “Quercus”, a colectânea sobre a reciclagem, da autoria de Pedro Seromenho e um kit de miniecopontos a todas as escolas participantes.

Por sua vez, uma equipa formada por quatro alunos e a coordenadora do clube, em representação dos Micófilos da E.B.1/J.I. de Guilhofrei participaram nas

XIII Olimpíadas Nacionais da Floresta, que decorreram no Parque da Devesa, em Vila Nova de Famalicão.

No ano em que se celebram os 20 anos do PROSEPE, a representação de Guilhofrei arrecadou o 2.º lugar a nível nacional.

Os alunos deste clube estão de parabéns, pois em onze anos de existência participaram em onze encontros distritais de clubes, arrecadando dois terceiros lugar, dois segundos lugar e seis primeiros lugar e, para fechar com “chave de ouro”, no ano em que participam, pela primeira vez, nas Olimpíadas Nacionais, conseguiram, logo, o 2.º Lugar!

“Doa a quem doer e custe o que custar”: os clubes exigem muito trabalho, muita dedicação, muita persistência, um trabalho constante, muito sacrifício... mas os resultados falam por si!

## Pré-Campanha Eleitoral

No pretérito dia 31 de Maio, quando decorriam as actividades do Dia Mundial da Criança, os espaços contíguos às escolas de Guilhofrei e de Rossas foram invadidos por um grupo de personalidades ligadas à candidatura do Eng.º Cardoso.

Os coordenadores dos respectivos estabelecimentos lamentam não terem sido dados por “perdidos nem achados”, sobre o assunto e lembram que estas iniciativas são proibidas, carecendo de autorização superior e nunca devem mexer com o regular funcionamento das instituições.

## Agrupamento de Escutas 1110 - Rossas

No passado dia 12 de Maio, o Conselho do Agrupamento 1110 - Rossas reuniu para a eleição da nova Direção do Agrupamento.

De acordo com os estatutos do CNE, cessou funções do cargo de Chefe de Agrupamento, o dirigente Edgar Amadeu Gonçalves Lemos da Silva e foi eleito, por unanimidade dos presentes, o dirigente Sérgio Miguel Vaz Alves, para o triénio 2013/2016.

A nova direção é formada pelos seguintes dirigentes: Chefe de Agrupamento: Sérgio Miguel Vaz Alves; Chefe Adjunto: Domingos Manuel Duarte; Secretário Administrativo: Edgar Amadeu G. Lemos da Silva; Secretário Financeiro: Armando Alves; Secretário Imagem e Comunicação: Pedro Alves.

Aos elementos da nova direção do Agrupamento 1110 - Rossas desejamos as maiores felicidades no cumprimento das funções em que foram empossados.



### Edifício PARQUE CENTER

Compre qualidade... com tudo à sua volta!



**Apartamentos T2 e T3 e Lojas Comerciais** junto ao BragaParque, a dois passos da UM, do Hospital e do Centro de Nanotecnologia

Temos as melhores soluções de **venda** ou **arrendamento...** Aceitamos permutas. Consulte-nos!

Um empreendimento projectado a pensar no seu conforto e segurança. **Visite-nos!**

Excelentes oportunidades!

**Rendas desde 400€** **Vendas desde 118.400€**

Informações  
253 278 380 | 962415 730  
comercial@rodriguesenevoa.pt

Sede  
253 278 170  
geral@rodriguesenevoa.pt

www.rodriguesenevoa.pt

**R&N**  
Rodrigues & Névoa

# Amares

## Monumento aos ex-Combatentes do Ultramar



Amarenses celebrou o 10 de Junho com a inauguração de um monumento aos ex-combatentes do Ultramar. O regimento de Cavalaria de Braga associou-se à celebração com um pelotão de soldados que prestou honras aos 15 mortos amarenses em combate, dos quais se destaca o irmão mais velho do actual Presidente da Câmara, Barbosa Gonçalves. Na estrutura metálica figuram os nomes dos amarenses mortos, bem como a freguesia de origem, o local e a data do desfecho trágico.

O núcleo de Braga da Liga dos Combatentes fez-se representar com a ostentação do estandarte durante toda a cerimónia.

A Francisco Morais, que

prestou serviço no Ultramar como alferes, coube representar todos aqueles que serviram o país em missão nas ex-colónias. Enalteceu o Povo Português pela influência que teve na evolução da humanidade, secundando as palavras de Camões quando cantou que “demos novos mundos ao mundo”. O monumento é um apelo aos vindouros para que os grandes sacrifícios da pátria não caiam no esquecimento. Não se trata de fazer apologia de um regime, mas de uma geração que serviu a pátria em circunstâncias de guerra, expondo a vida à solidão, ao silêncio, ao luto. A guerra custou ao país 8.290 mortos e muitos mutilados. Muitos falecidos ficaram em África. É

um dever restituí-los às famílias ou, pelo menos, que seja dignificado o lugar lá onde jazem. Nada nos deve envergonhar, porque deixamos uma língua comum e laços que devemos aprofundar. Temos de levantar a cabeça e contar a filhos e netos o orgulho de servir Portugal.

O representante do Núcleo de Braga da Liga dos Combatentes, veterano de guerra, fez o historial dos primórdios da Liga dos Combatentes, surgida logo a seguir à Primeira Guerra Mundial, onde os soldados portugueses foram carne para canhão. Anuncia que temos compatriotas em armas instruídos, capazes, destemidos e determinados, prontos para defenderem a

• **O Município de Amares** outorgou recentemente um protocolo de colaboração com o Centro de Informação e Arbitragem de Consumo (CIAB), no âmbito do qual a edilidade amarense passará a disponibilizar o Serviço Municipal de Informação ao Consumidor (SMIC).

### S.to António: a tradição manteve-se

De 12 a 16 do corrente, Amares esqueceu a crise e manteve a sua antiga tradição de festejar o seu santo predilecto que é S.to António.

Assim, no primeiro dia dos festejos antoninos, para além da exposição de bordados e a tarde infantil, houve, à noite, os Movimentos Teatrais pelo Grupo de Teatro de Bouro S.ta Maria a anteceder as sempre apreciadas e concorridas Marchas Populares. No dia 13, dia de S.to António, houve a Missa Solene acompanhada pelo Grupo Coral de Ferreiros e de tarde, concerto pela Banda Filarmónica de Amares antes da procissão solene. À noite, novo concerto pela Filarmónica amarense. No dia 14, realizou-se o III Festival de Música Moderna; no dia 15, o IV Torneio Municipal de Futebol 5 e à noite, o espectáculo musical Johnny Abreu. Finalmente, no dia 16, logo no início da manhã, assistiu-se à passagem neste concelho da prova de cicloturismo Granfondo iniciada e concluída no Gerês; a nível local, o ciclismo voltou a estar na ribalta com a disputa do 57º Circuito de S.to António. De tarde, não faltou o habitual Festival de Folclore participado pelo Rancho Folclórico das Lavradeiras da Casa do Povo de Amares, Rancho Folclórico de Figueiredo, Lavradeiras de Goães, Rancho Folclórico de Lago e os Ranchos de Vale de Santarém e Tricanas da Lapa. A encerrar as festividades, houve um espectáculo de música popular com Maria Celeste e a sua banda.

### Mosteiro de Rendufe aberto ao público

Desde o dia 15 do mês em curso que o mosteiro beneditino de Rendufe, apesar de se encontrar em obras, passou a abrir ao público nos fins-de-semana nesta quadra do Verão.

Apesar de, presentemente, se encontrar em obras de recuperação para reposição das estruturas das abóbadas e colocação da cobertura, esperando-se que este investimento de 275 mil euros possa estar concluído nos finais deste Verão, o mosteiro passou a abrir nos fins-de-semana até ao dia 30 de Setembro por forma a permitir o desenvolvimento de diversas actividades, como visitas guiadas, caminhadas, palestras com prova gastronómica e debates por ocasião das Jornadas Europeias do Património.

### Amares volta a brilhar no Gira Volei



Castelo de Vide voltou a ser o palco de mais uma grande jornada do Voleibol nacional. Desta feita, e durante os dias 1 e 2 de junho, decorreu o campeonato Nacional de Gira Volei, competição que contou com os 650 atletas que ficaram classificados nos dois primeiros lugares dos inúmeros campeonatos regionais que se realizaram por todo o país. Entre esta elite do voleibol de duplas esteve a comitiva de Escola Secundária de Amares (a mais numerosa da Associação de Voleibol de Braga).

Relativamente a resultados, se o título de campeões nacionais nos escalões 16/18 anos da dupla Filipe Ferreira/João Barros (agora em representação do FC de Amares) tem de ser sublinhado, também é merecedor de destaque o facto de todas as outras duplas formadas no âmbito do “Projeto de Formação - Voleibol Amarenses” (Alexandre Pereira/Daniel Amorim e Miguel Rocha/Tiago Oliveir - 5º lugar e 9º lugar do escalão 13/15 anos nível II, respetivamente; Afonso Fernandes /João Lopes e Daniel Lozan/John Campos - 5º lugar e 9º lugar do escalão 13/15 anos nível I, respetivamente) terem logrado, pela primeira vez desde 2008, o apuramento para a fase dos primeiros classificados.

Este é um aspecto que mostra claramente uma evolução qualitativa da prestação desportiva dos voleibolistas formados graças à parceria entre a Escola Secundária e o Município de Amares.

Adelino Domingues

Repórter G13

## Abadia homenageou o Pe. Acácio

No dia 26 de Maio, por ocasião da peregrinação anual ao santuário da Senhora da Abadia, o Arcebispo Primaz de Braga, à frente da multidão de peregrinos e ao lado da Confraria do Santuário, prestou pública homenagem ao P. Acácio Gonçalves, último capelão daquele Santuário, falecido em 23 de Dezembro de 2009.

A efigie do P. Acácio figura numa pedra erguida junto à ponte e voltada para o espaço recentemente arranjado, que



passa a denominar-se Alameda do P. Acácio. As obras de reconversão consistiram num arruado central, frente ao fontanário do Anjo S. Miguel, com relvado dos dois lados e novas árvores plantadas.

O empreendimento das obras passou por um projecto do Município, no valor de 30.000 euros, contando ainda com a ajuda de muitos voluntários que ouviram o apelo da Confraria. As pedras da Alameda e dos quartéis estão de cara lavada. Também foi cons-

truído um pavimento da parte norte e nascente do Santuário.

Entretanto, graças sobretudo aos novos mesários e seus amigos, entrou em funcionamento, aos fins-de-semana, um bar, no anterior espaço reservado a restaurante. Pouco a pouco, Abadia recupera a antiga glória e acolhe melhor devotos e outros forasteiros.

## ESA encerrou Jornadas sobre Gestão

A Escola Secundária de Amares (ESA), nas suas Jornadas sobre Gestão concluiu o projecto internacional sobre empreendedorismo - New Ideas Factory (NIF).

O director do Agrupamento de Escolas, Pedro Cerqueira, durante a cerimónia da entrega de diplo-

mas, mostrou-se satisfeito com os resultados finais, para o que em muito contribuiu o empenho dos professores do projecto e respectivos alunos, afinando pelo mesmo diapasão o coordenador do projecto, Rui Batista.

Ao longo das jornadas, a direcção do Agrupamento

prestou homenagem aos alunos e professores envolvidos neste projecto, destacando o facto de ter sido um trabalho extracurricular, tanto para os alunos, como para os professores, em tempo extra que todos dispensaram com entusiasmo. Para os alunos, esta experiência foi gratificante,

enriquecedora e inesquecível, permitindo-lhes compreender o que é ser empreendedor, despertando-lhes a “vontade de conquistar o mundo”.

## VILARINHO DA FURNA NÃO MORREU NEM MORRE...

Em 1972, Vilarinho da Furna - assim é que se deve dizer - deixou de ser um lugar da freguesia de S. João do Campo, concelho de Terras de Bouro, para se tornar simplesmente em mais uma barragem da rede hidroeléctrica nacional; e deixou de ser habitado por seres humanos que respiram por pulmões e passou a sê-lo por peixes a respirar por guelras. Antes da construção da barragem havia em Vilarinho cerca de 300 habitantes pertencentes a 57 famílias. No momento da partida esta gente chorou, por ser obrigada a sair contra vontade, a abandonar para sempre o lar e a terra que os viu



nascer. Choraram os pais e choraram os filhos, por serem desumana e arbitrariamente escoraçados e obrigados a aceitar, não uma indemnização decente e justa avaliada por peritos independentes, mas aquela que lhes foi imposta pelo governo.

Com efeito, a HICA, empresa responsável pelo empreendimento, decidiu pagar aos de Vilarinho pela terra, descontadas casas e outras estruturas, a irrisória quantia de 20.741.607 escudos o que, trocado em miúdos, dá 50 centavos por m<sup>2</sup>, que o mesmo é dizer meia sardinha por metro quadrado! Por outras palavras, a população de Vilarinho de então nem sequer se podia regalar com umas sardinhadas, senão o dinheiro das indemnizações mal lhes chegava para pagar ao peixeiro. Os proprietários de casas e de outras estruturas foram obviamente indemnizados um pouco melhor, ou seja, a 5 escudos o metro quadrado. Houve então quem propalasse aos quatro ventos que os de Vilarinho tinham feito bom negócio com a HICA na expro-

priação da terra. Quem assim falava era gente de fora para quem o dinheiro que cai na carteira dos outros é sempre muito, e sempre pouco o que entra na deles. E a HICA na sua propaganda com certeza tudo fez para os convencer de que na verdade as indemnizações efectuadas em Vilarinho foram justas e generosas.

No fim de contas, uma albufeira mais ou menos cheia de água poderá ser o que resta daquela aldeia e daquele povo que voluntária e livremente decidiu viver um tipo de comunitarismo que esteve em voga na Europa num passado longínquo e cuja adopção em Vilarinho parece ter-se feito com sucesso e

satisfação do povo. Cada cidadão e cada família aceitou a viver voluntariamente sob aquele regime democrático que reconheciam como eficaz na organização e bom funcionamento do governo local e na prevenção e justa solução de conflitos entre eles. Nós, os de fora, facilmente nos apercebíamos de que aquela gente vivia feliz e orgulhosa daquele regime de união e colaboração entre eles. No Conselho ou Junta, onde assentava todo o poder comunitário, havia um membro a representar cada família do lugar. Isto de cada família estar presente neste poderoso Conselho ou Junta era muito importante para a sua autoridade e portanto para o seu funcionamento dentro da comunidade. A Junta escolhia um líder - o Juiz ou Zelador - entre os homens casados, para um cargo de 6 meses, que ele cumpria com a sua Câmara Legislativa - os 6 - formada por 6 elementos da Junta, indicados por esta ao Juiz. O novo Zelador jurava aos Santos Evangelhos no início do seu termo. Esta Câmara Legislativa ocupava-se do planeamento e execução de

todas as actividades essenciais comunitárias do lugar, tais como abrir novos caminhos e reparar os danificados, organizar vezeiras e pastoreio do gado, reparar levadas e cuidar da irrigação dos campos, cortar madeira e lenha nos baldios, organizar a apanha das uvas, e muitas outras tarefas de utilidade para a comunidade. Convém lembrar ainda que esta Câmara não só legislava como julgava e punia, impondo penas mesmo aos seus próprios membros, até por faltarem às sessões.

Não consta que ninguém, individual ou colectivamente, tenha recorrido ao triste espectáculo de se deixar afogar ou se fazer mártir como protesto contra mais esta escandalosa prepotência dos poderosos deste mundo contra os fracos e humildes. Isto são atitudes teátricas extremas que se não harmonizam nem com o sofrimento nem com a cultura deste povo inteligente e equilibrado. Humilhados e profundamente magoados, mas sem o manifestarem espalhafatosamente, os vilarinhenses abandonaram, pensativos e tristes, a sua terra natal da qual foram corridos ou quaisquer malfetores indesejáveis. De longe, ainda com as lágrimas nos olhos, lançaram àquele lugar e àqueles campos e montes um último olhar e com muita tristeza lhes deram o último adeus.

A história de Vilarinho da Furna ainda não terminou. Quem pensou que o enchimento da barragem seria o seu último capítulo estava redondamente enganado. Porque Vilarinho continua a viver no seu povo, e este povo não morreu nem morre. Os que a morte vai levando, da mesma se vão libertando ao continuarem vivos nos seus jovens descendentes a quem transmitem a cultura, as tradições e o carácter de todo um povo. Depois do <êxodo> veio a <diáspora> em que cada família se fixou onde pôde e como pôde, e onde os mais velhos continuam a entregar aos mais novos o facho da fidelidade aos princípios e tradições sagradas deste povo que se recusa desaparecer.

José Cosme

## Valdosende Uma Vessada à moda antiga

Os alunos e professores das turmas do segundo e terceiro anos das escolas de Valdosende e do Centro Escolar de Terras de Bouro organizaram e participaram nos trabalhos de uma vessada tradicional realizada recentemente, na freguesia de Valdosende. Esta actividade envolveu alunos, professores, auxiliares, encarregados de educação, populares, elementos da Associação de Baldios, elementos do grupo etnográfico de Paradela, Junta de Freguesia e Centro de Solidariedade Social desta freguesia.

A vessada iniciou-se com um desfile. Depois de enfeitadas as vacas com giestas floridas foi posta a canga e atrelado o carro que havia de transportar o arado e a grade para o campo. Do desfile faziam parte os alunos de Valdosende, com sacholas às costas, os alunos do Centro Escolar, os professores, as auxiliares, os encarregados de educação, os populares, e por fim os tocadores de concertina e cantadeiras que animaram o ambiente no percurso até ao campo. Depois de espalhado o estrume, atre-



lado o arado ao cambão deu-se início à lavrada. Enquanto o candeeiro conduzia as vacas, o homem do aguilhão animava-as a puxar o pesado arado que rasgava a terra segurado pelo homem das rabiças. Entretanto homens e rapazes de sachola na mão picavam as seitas e cavavam a terra que mais tarde recebeu os grãos de milho espalhados de mão aberta. Entretanto, tocadores e dançadeiras, grandes e pequenos, ensaiavam músicas e danças tradicionais no terreiro junto ao campo. Após a "cana verde" e a "saia velhinha" chegou a comida que foi posta sobre a toalha estendida em cima das ervas que ainda resta-

vam no campo. A seguir, abriram-se as panelas de arroz de feijão acompanhado das pataniscas e encheram-se os pratos dos adultos e das crianças, que mataram a fome ao fim de uma manhã de trabalho "duro".

Depois do repasto, fizeram-se jogos tradicionais, juntando grandes e pequenos a brincar ao jogo do pião, ao arco, ao rapa, à malha e jogo do galo. Chegou finalmente a hora de exhibir as últimas danças e cantar ao som das pandeiretas, recoreco e ferrinhos, comer a merenda e partir porque já era tarde...

Texto colectivo  
do 2º e 3º ano

## 1º Arraial Minhoto Concelhio

Organizado pela Associação Desportiva e Recreativa da Juventude de Valdosende, vai realizar-se, no próximo dia 6 de Julho, nesta freguesia, o 1º Arraial Minhoto do Concelho de Terras de Bouro em que actuarão os ranchos folclóricos do nosso concelho, com a participação especial da "Ti Maria da Peida".

Ao longo do arraial,



funcionarão os serviços de apoio em que não faltarão as bebidas, caldo verde e churrasco.

### Entre nós

No dia 13 de Junho, faleceu o nosso conterrâneo, sr. José Manuel Ferreira Teixeira, de 57 anos. Paz à sua alma.



**SERRALHARIA  
DE  
S. JOÃO DO  
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433  
Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413  
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

# Terras de Bouro

## Marchas Populares encantaram



Cerca de 500 crianças de todo o concelho deram vida e graça à vila de Terras de Bouro, na tarde do dia 12 do corrente, com o desfile das Marchas Populares 2013, numa iniciativa conjunta da autarquia e do Agrupamento de Escolas.

Com muita cor e ale-

gria, as crianças exibiram toda a variedade das suas potencialidades, fazendo esquecer, por momentos, aos mais velhos que quiseram marcar presença no evento, as agruras que a crise está a gerar um pouco por todo o lado.

Participaram nesta feliz iniciativa os alunos dos

Jardins de Infância de Carvalheira, Choreense, Moimenta, Covide, Rio Caldo e Souto, bem como diversas turmas da EBS de Terras de Bouro e das EB1 de Eio Caldo, Gerês e Valdosende, além do Clube de Música da EBS da sede do concelho.

## Terrasbourense comanda Protecção Civil de Viana



Por recente Despacho do Presidente da Autoridade Nacional de Protecção Civil, foi nomeado para exercer o cargo de Comandante Operacional Distrital de Viana do Castelo, o nosso conterrâneo Eng<sup>o</sup> Armando Neves da Silva, que até à data vinha desempenhando as funções de 2<sup>o</sup> Comandante Operacional Distrital de Braga, cargo que exercia desde 18 de Outubro de 2010.

Exercendo funções na Autoridade Nacional de Protecção Civil desde 1 de Junho de 2008, Armando Silva foi agraciado, em 27 de Outubro de 2009, com um Louvor do Secretário de Estado da Protecção Civil "...pelo esforço, empenho e dedicação como tem desenvolvido a sua missão...", vindo agora uma vez mais reconhecido o seu trabalho em prol da Protecção Civil com a sua nomeação para liderar aquele organismo no distrito de Viana do Castelo. Os nossos parabéns!

## Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 17 de Maio, deliberou: atribuir diversos apoios sociais; atribuir o apoio financeiro de 1.250,00 € à JF de Vilar da Veiga para as comemorações do 22<sup>o</sup> aniversário da elevação do Gerês à categoria de Vila e o subsídio de 3.891,42 € para a construção de um muro no Caminho do Meio de Chá da Ermida; atribuir o apoio financeiro de 1.160,14 € à JF de Choreense para reconstrução de um pontilhão no ribeiro do Casal; solicitar um orçamento à EDP para o prolongamento de um ramal eléctrico em Ervedeiros/ Carvalheira; atribuir o apoio financeiro de 4.936,00€+IVA ao Grupo Desportivo e Cultural da Juventude de Valdosende para obras na sua sede; atribuir o apoio financeiro de 2.000,00€ à Associação de Tocadores de Entre Pontes para o II Encontro de Tocadores de Concertinas de Rio Caldo; atribuir o apoio financeiro de 4.000,00 € à Comissão de Festas de S.ta Eufêmia na Vila do Gerês, bem como isentá-la de taxas; aprovar o contrato de comodato entre o Município de Terras de Bouro e o Centro Social e Paroquial de Souto relativo à cedência da escola primária local por um período de 15 anos.

• O Centro de Saúde de Terras de Bouro está a ser servido, presentemente, por médicos de empresas, o que coloca esta unidade de Saúde numa situação precária pois, a qualquer momento, esses clínicos poderão ser deslocados para outras localidades.

## XI Encontro de Concertinas

Com grande afluência de tocadores e de cantadores e de muito público, como de costume, o XI Encontro de Concertinas, realizado na tarde do passado domingo, dia 16, em Terras de Bouro, constituiu um assinalável êxito.

Com o objectivo de preservar e divulgar esta castiça forma de expressão musical, tão apreciada pelo nosso povo, o Encontro iniciou-se com o desfile dos Grupos de Concertinas e das Rugsas na Avenida Dr. Paulo Marcelino em direcção à Praça do Município onde, ao longo da tarde, deliciaram a vasta assistência com os seus acordes harmoniosos entremeados de cantares ao desafio.

## XVIII Torneio de Futebol Concelhio


Com 18 equipas participantes, iniciou-se em 15 do corrente prolongando-se até ao dia 2 de Agosto, o XVIII Torneio Concelhio de Futebol de 5, promovido pela autarquia terrasbourense visando dinamizar a actividade desportiva regular e o salutar convívio entre atletas e colectividades intervenientes. Com organização da Associação Desportiva de Terras de Bouro e Grupo Desportivo de Valdosende, o torneio decorre nos pavilhões gimnodesportivos de Terras de Bouro e de Rio Caldo.

## Associativismo e Empreendedorismo

A coligação "Juntos por Terras de Bouro" organizou, no dia 8 deste mês, uma sessão pública sobre "Associativismo e Empreendedorismo, oportunidades para a Juventude", para debater as condições de fixação para os jovens de modo a que possam permanecer neste concelho. Foram oradores o deputado europeu José Manuel Fernandes, Manuel Barros e Ana Rita Ribeiro, servindo de moderador António Afonso.

## Falecimentos

Em Vilar, faleceu no dia 15 de Maio, o sr. António Gonçalves, de 88 anos de idade. No dia 19, em Choreense, faleceu o sr. Manuel José Dias Simões, de 88 anos. E no dia 22, em S.ta Isabel do Monte, faleceu o sr. Manuel Silva Antunes, de 83 anos. Paz às suas almas.

 **CA Crédito Agrícola**  
Um Grupo ao seu lado



Agora mais perto de si no  
Balcão de **RIO CALDO**

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO  
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955

# Vieira do Minho

## Arcebispo na peregrinação à Senhora da Fé

D. Jorge Ortiga, arcebispo primaz de Braga, presidiu, em 9 do corrente, à peregrinação anual do arcepresbiterado de Vieira do Minho ao santuário de Nossa Senhora da Fé, situado na freguesia de Cantelães.

Perante a multidão de peregrinos, o prelado da arquidiocese apontou a fé

como a “verdadeira resposta aos nossos problemas”, incentivando-os a redescobrirem a “beleza da fé” e a vivê-la, a testemunhá-la em todos os ambientes desta sociedade “marcada pelo indiferentismo religioso, onde o secularismo vai crescendo, tal como o ateísmo ou o agnosticismo e outras formas

que sublinham a não existência de Deus”.

De salientar que a imagem da Senhora da Fé visitou, recentemente, as 22 freguesias do arcepresbiterado vieirense, em peregrinação iniciada em 29 de Dezembro passado na paróquia de Eira Vedra e oficialmente encerrada no dia 9 deste mês, com

• **A III Feira Tradicional de Ruivães**, realizada em 16 do corrente, esteve bastante concorrida, contando com 50 expositores locais com produtos agrícolas, pecuários, artesanais e alimentares, além da animação por grupos de concertinas e das chegadas de carneiros.

a realização da peregrinação arcepresbiteral, tendo esta iniciativa, a assinalar o Ano da Fé, “superado todas as expectativas, entusiasmando até as pessoas com a presença da imagem mariana nas suas comunidades”, como reconheceu o arcepresbiterado de Vieira do Minho, Pe. Alcino Xavier.

## Praça Dr. Simas Santos requalificada

Desde o início do mês em curso que se encontra aberta ao trânsito a circulação rodoviária na Praça Dr. Simas Santos após a sua requalificação urbana. As obras efectuadas visaram corrigir e melhorar o trânsito automóvel e a circulação pedonal naquele espaço, o que foi conseguido com um rasgo viário que passa pelo centro daquela praça de forma a evitar que quem venha da Av. Barjona de Freitas, não necessite de contornar toda a zona central da vila para ter



acesso à via paralela.

Nesse local foram executadas zonas de estar e de sombra, com árvores, eliminação de barreiras e pavimento junto à passadeira existente, criação de passadeiras, alargamento das escadas de acesso, colocação de corrimão e guarda na rampa e passeio superior, divisão da praça segundo os alinhamentos da Rua Pe. Casimiro Vieira, transformando-a numa zona de circuito rotativo (via com prioridade).

## Dia Nacional do Bombeiro

Com o objectivo de homenagear aqueles que estão sempre alerta para ajudar o próximo, a autarquia de Vieira do Minho realizou, em 4 do corrente mês, uma actividade para os alunos do

pré-escolar e 1º ciclo do Centro Escolar Domingos Abreu, no sentido de assinalar o Dia Nacional do Bombeiro.

A actividade decorreu no Parque dos Moinhos e contou com a participação

activa dos Voluntários vieirenses que demonstraram aos mais jovens as diversas valências desenvolvidas pelos Soldados da Paz, nomeadamente no simulacro de atropelamento, seguido de

salvamento, um simulacro de incêndio e a demonstração do funcionamento da auto-escada no salvamento de pessoas e bens.

## Pagamento Móvel de Estacionamento

A partir do passado dia 28 de Maio, tornou-se mais fácil o estacionamento em Vieira do Minho, em resultado do protocolo estabelecido entre a Portugal Telecom e a autarquia vieirense através da criação de um

novo serviço que permite o pagamento móvel de estacionamento tarifado na via pública.

O novo serviço disponibiliza várias formas de realização de estacionamento por tempo, por hora final de

estacionamento, por valor ou sem fim definido (check-in, check-out).

Para qualquer dos meios de utilização, o pagamento do estacionamento pode ser efectuado de duas formas: por débito em conta do utili-

zador, através da adesão ao serviço MB PHONE e por carteira virtual, efectuando o pré-pagamento de saldo através do respectivo cartão de crédito.

## Festa de Encerramento do Minibásquete

Vieira do Minho acolheu a VI Festa de Encerramento do Minibásquete da Associação de Basquetebol de Braga, numa organização conjunta do Comité Nacional de Minibásquete, do CAVA e da autarquia vieirense.

O evento decorreu no pavilhão municipal Prof. Aníbal Nascimento no dia 10 deste mês, sendo participado por 230 atletas oriundos do CAVA, Vitória SC, SC Braga, BC Barcelos, GD André Soares, ATC e Maria da Fonte,

De registar que o CAVA venceu todos os jogos do torneio Sub-10, na parte de manhã, enquanto que, de tarde, houve um torneio Sub-12 para os clubes presentes e um encontro com todos os atletas do clube organizador.

## Reunião de Curso

O Curso do Seminários de Braga de 1956-1968, realizou, em 10 do corrente, a sua reunião anual na nossa região, com a concelebração da Eucaristia na Igreja Paroquial de Caniçada, seguida do almoço de confraternização na Estalagem de S. Bento da Porta Aberta e passeio na albufeira no barco turístico.

## Regresso do Raly de Portugal agrada

O executivo municipal vieirense aprovou recentemente a passagem do Vodafone Raly de Portugal 2014 por este concelho, por entender que tal evento irá trazer uma grande visibilidade a Vieira do Minho, proporcionada pela presença dos melhores pilotos mundiais e de milhares de visitantes.

## CIAB esclarece consumidores

No salão nobre dos Paços do Concelho realizou-se, há dias, uma sessão de esclarecimento sobre o Projecto RACE - Rede Extrajudicial de Apoio ao Consumidor Endividado que visa informar, aconselhar e apoiar os consumidores que se encontram em risco de endividamento ou mesmo, já endividados.

Neste concelho, os consumidores endividados que pretendam recorrer a esse serviço devem dirigir-se ao Gabinete de Apoio ao Múncipe, na Câmara Municipal, e solicitar ajuda da técnica responsável pela articulação deste projecto.

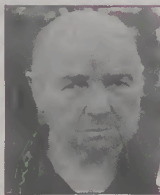
## Actividades Culturais

Na Casa Museu Adelino Ângelo, decorre de 24 a 28 do corrente, a actividade “Vamos brincar com as ciências”. E nesse espaço, encerra, no dia 25, uma exposição de pintura de Domingos Mendes Silva.

Nos próximos dias 22 e 23, realiza-se em Caniçada, o 2º Torneio de Futebol em relva sintética, com prémios para as equipas classificadas nos 3 primeiros lugares. No final, haverá a “Noitada de S. João”.

### Umbelina Augusta da Silva

#### AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus Filhos, noras, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 12 de Junho, na sua residência, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que tiveram lugar na Igreja

Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 14 de Junho.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

### Maria Rosalina Pereira

#### AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 9 de Junho, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que se realizaram na Igreja Paroquial de Vilar da Veiga, no passado dia 10 de Junho.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

### José Manuel Ferreira Teixeira

#### AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua Esposa, Filhos, nora, genro e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 13 de Junho, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que tiveram lugar na Igreja

Paroquial de Valdosende, no passado dia 14 de Junho.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323



# Gerês

## Gerês Granfondo foi um êxito

O dia 16 de Junho de 2013 marcou um antes e um depois nos eventos ciclo-turísticos em Portugal. O Gerês Granfondo Cycling Road, como era previsível, ficou marcado pelo prazer de pedalar num cenário composto pelas mais belas e intactas paisagens do nosso país. Com partida e chegada na Vila do Gerês, coração do Parque Nacional da Peneda-Gerês, os participantes percorreram as bonitas estradas de cinco concelhos do Minho Terras de Bouro, Amares, Vila Verde, Ponte da Barca e Arcos de Valdevez e passaram por alguns dos pontos turísticos mais emblemáticos e inesquecíveis da região, como o Soajo, a aldeia de Brufe ou a bar-



ragem de Vilarinho da Furna.

O Gerês Granfondo Cycling Road foi um grande evento turístico e um desafio pessoal para todos os 851 participantes, que ultrapassaram as dificul-

dades da distância e de algumas zonas montanhosas. A prova principal, denominada Granfondo, realizou-se ao longo de 147 Km. Para os menos preparados ou mais comedidos nestas coisas de esforço

• **Falecimento** - Após prolongada doença, faleceu no dia 11 do corrente, numa unidade hospitalar de Braga, vindo a sepultar no cemitério desta vila, a nossa conterrânea Maria da Conceição Soares da Silva, de 85 anos, mais vulgarmente conhecida por "Sameira", que durante muitos anos se dedicou à venda de peixe, sucedendo nessa actividade à sua mãe, a "Tia" Inácia Poveira, de saudosa memória. Votos de paz para a sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

físico, houve outro percurso, denominado Mediofondo, com uma distância de 101 km.

Em Mediofondo foi vencedor José Carlos Rodrigues e no Granfondo venceu Jorge Salgado. Após o almoço volante, foram distribuídos os prémios aos atletas melhor classificados.

Este evento desportivo contribuiu para a dinamização do comércio local uma vez que a capacidade hoteleira do Gerês ficou praticamente esgotada. O grande desafio para os próximos anos será torná-lo em mais uma atractividade turística do Gerês e do concelho Terras de Bouro.

## Vila comemora 22º aniversário

Elevado à categoria de vila em 20 de Junho de 1991, o Gerês vai comemorar tal efeméride no próximo sábado, dia 22, com o seguinte programa:

9 h, entrada da Banda de Música de Carvalheira que percorrerá as principais artérias geresianas; às 10,30 h, concentração das entidades convidadas e da população junto à Capela de S.ta Eufémia, padroeira do Gerês, seguindo-se as cerimónias do hastear da bandeira da vila ao som do hino do Gerês executado pela referida banda musical e a Eucaristia Solene em memória dos geresianos e amigos do Gerês já falecidos; às 12,30 h, almoço convívio no Centro de Animação Termal, seguido da apresentação do livro "Arautos do Divino/Reflexões", de Álvaro Oliveira.

## Clã Baltasar concentrado em Alcochete

A Família Baltasar, de raízes maioritariamente geresianas, e tal como já havíamos noticiado em primeira mão, vai organizar o seu terceiro convívio anual em Alcochete, no próximo dia 20 de Julho, depois de já o terem feito na Mealhada e na Vila do Gerês.

O programa prevê para a partir das 11 h, a concentração do extenso número de convivas junto do Hotel Alfoz, próximo do rio Tejo, em Alcochete, onde pelas 13 h, será servido o almoço de confraternização que se prolongará pela tarde fora e, antes do pôr do sol, para os que o desejarem, terá lugar uma refeição ligeira, antes da debandada geral do clã.

## Novos programas turísticos e Concerto

A Associação Gerês Viver Turismo, em parceria com diversas agências de viagens online, lançou cinco programas turísticos denominados "Aventurass", "Caminhadas", "Escapada", "Família" e "Saúde e Bem Estar" disponíveis em várias agências de viagens nacionais.

A mesma associação, com o apoio do Município, promove amanhã, dia 21, às 21,30 h, no auditório Prof. Dr. Emídio Ribeiro, um concerto pelo Grupo Quiálteras e o Coro Juvenil de Vieira do Minho.

## Convívio de antigos alunos

Os antigos alunos da Escola Masculina do Gerês que, em 1955, concluíram o exame da 4ª classe com a Professora D. Dinora Machado Campos, vão reunir-se em convívio nesta vila termal no próximo dia 20 de Julho.

O programa prevê a concentração, às 12 h, junto à antiga escola para a foto de família, seguida da romagem ao cemitério em homenagem aos colegas lá sepultados, antes do almoço de confraternização na Adega do Ramalho.

## Turismo em debate

A coligação "Juntos por Terras de Bouro" vai promover, no próximo dia 24, às 21,30 h, no auditório Prof. Dr. Emídio Ribeiro, nesta vila, um debate sobre as potencialidades turísticas do concelho em que intervirão José Carlos Pires, Antonieta Dias, Cónego José Paulo Abreu (Turel), Agostinho Peixoto e o secretário de Estado do Turismo, Adolfo Mesquita Nunes.

## Banco do Ramalho a saque

Aquele belo recanto, logo à entrada desta vila, na Assureira, pertença do Parque Nacional, onde se situa o popularmente denominado Banco do Ramalho é bem o reflexo do que, aos mais diversos níveis, se está a passar com aquela área protegida no que ao espólio patrimonial diz respeito: tudo parece estar votado ao abandono e, como tal, dando aso a que os energúmenos sem rosto vandalizem não só a natureza, como o património construído.

O Banco do Ramalho, por isso, deixou de ser um espaço limpo e asseado, onde os visitantes e aquis-tas gostavam de descansar e usufruir do contacto com a natureza, passando a ser um espaço degradado, sem limpeza, desprezado e, para cúmulo, com o artístico

banco de granito completamente vandalizado, como a gravura anexa comprova.

Das quatro esferas em granito que encimavam este belo exemplar da autoria do arquitecto lisboeta Raul Lino, nenhuma se encontra lá porque foram, entretanto, roubadas por mãos criminosas. E uma placa em bronze que, apesar de cravada com segurança, na parte central desse padrão de homenagem ao escritor Ramalho Ortigão, grande admirador das nossas termas, teve a mesma sorte... Nessa referida placa, constava a seguinte legenda explicativa de grande valor histórico para o Gerês:

*"Em umas toscas pedras que os frequentadores do Gerez chamavam os bancos do Ramalho, costumava vir aqui sentar-se, lendo e escrevendo, o notável escri-*



*tor José Duarte Ramalho Ortigão que tanto honrou a sua terra e tanto quis a esta região. A Sociedade de Propaganda de Portugal no mesmo lugar mandou*

*levantar-lhe esta singela homenagem delineada pelo arquitecto Raul Lino, de Lisboa, no ano de 1920".*

## Maria da Conceição Soares da Silva

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus Filhos, noras, genros, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 11 de Junho, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que tiveram lugar na Capela de Santa Eufémia, na Vila do Gerês, no passado dia 12 de Junho.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

## Clube ultrapassa crise?

Nos últimos tempos, a incerteza no futuro do Grupo Desportivo do Gerês tem sido uma constante devido ao facto da direcção cessante não se mostrar interessada em continuar nessas funções.

Após três assembleias gerais para se decidir o futuro do clube face a tal situação, ninguém se mostrou interessado em assumir as rédeas da agremiação geresiana, o que fez recear o pior.

Na hora em que encerramos esta edição, porém, parece ter começado a sair o ambicionado "fumo branco" para a resolução da crise directiva anunciada, tudo levando a crer que, finalmente, o GDG irá ter novos corpos gerentes. Ainda bem!

# S. João do Campo

## Museu da Geira inaugurado

No dia 1 do mês corrente, foi solenemente inaugurado o Museu da Geira que vem completar o Núcleo Museológico desta freguesia, juntamente com o Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna, a Galeria dos Miliários e a Porta do PNPg.

Inserida no projecto "A Geira na Serra do Gerês", candidatado ao Programa Interreg III-A, esta obra é da responsabilidade do executivo municipal anterior e do actual, representando um investimento global de cerca de 1.150.000,00 euros, dos quais 750.000,00 € da estrutura e 400.000,00 € do mobiliário e dos conteúdos, financiados em 75% pelos fundos comunitários. Este espaço museológico, parcialmente enterrado, está distribuído por quatro salas com diferentes temas, um auditório e gabinetes para estudos arqueológicos, sendo a primeira sala destinada à análise topográfica da Geira, desde o dia 6 de Maio passado classificada como Monumento Nacional pelo Conselho de



Ministros. A segunda sala é dedicada ao tema da construção, onde os visitantes poderão obter informações sobre a forma como os romanos erigiram as vias, as pontes e extraíram e cortavam as pedras, enquanto que o tema da terceira sala - "Viajar na Geira" - procura dar a conhecer o espólio romano, réplicas de construções romanas, como estradas, pontes, meios de transporte e "casas" de apoio aos viajantes. Por sua vez, a quarta sala é dedicada à paisagem, mostrando a sua evolução desde a Idade do

Ferro à época romana.

Segundo Joaquim Cracel, presidente da edilidade de Terras de Bouro, este museu "pretende ser, em primeiro lugar, um espaço de memória e de preservação histórico-cultural do concelho, para além de um espaço educativo e de aprendizagem, pois transmite uma exaustiva lição sobre a Via Nova ou Geira romana, também referenciada como a Via XVIII do Itinerário de Antonino". Finalmente, o Museu da Geira, apetrechado com as novas tecnologias da informação, pretende ser, de

acordo com aquele autarca, "um espaço de atractividade turística".

Dispondo de roteiros em formato papel e áudio em francês, inglês, alemão, italiano, castelhano e galego, este novo espaço museológico bem poderá constituir uma importante "alavanca turística" para o concelho de Terras de Bouro, uma oportuna mais-valia que, a partir de agora, passará a figurar entre os inúmeros atractivos de que já dispomos.

## Autocarro destruído por incêndio



Um autocarro da empresa Transdev, que fazia a ligação desta freguesia a Braga, foi totalmente destruído por um incêndio, no dia 15 do corrente, quando transitava na zona da Pousada da Juventude, transportando, na altura, três passageiros que saíram ilesos.

Apesar dos esforços do motorista para atacar as chamas com os meios de que

dispunha, estas tonaram conta da viatura em pouco tempo, destruindo-a por completo. Chamados ao local, os Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, quando aqui chegaram, já mais não puderam fazer senão o rescaldo da carcaça da viatura. Não houve vítimas a registar.

## Rio Caldo

### Cruz Vermelha com novos dirigentes

Em recente cerimónia presidida pelo Delegado Regional, Dr. Francisco Alvim, foram empossados os novos corpos sociais da Delegação de Rio Caldo da Cruz Vermelha Portuguesa.

Perante os Conselheiros desta instituição, o presidente da Delegação, José Dias Antunes, apresentou as contas de gerência do ano de 2012, com saldo positivo, seguindo-se a indigitação do novo presidente para os próximos quatro anos pelos referidos Conselheiros, os quais optaram por unanimidade pela recondução nessas funções de José Dias Antunes, que acabou por aceitar e, de seguida, apresentou a lista dos novos responsáveis pela Delegação, cuja constituição é a seguinte:

**Direcção** - Presidente, José Dias Antunes; Vice-Presidentes, Augusto Martins Braga, Clemente Silva Costa, Rui Pedro Gonçalves e Abílio Pereira Guedes; Tesoureira, Maria Filomena Araújo; Vogais, Maria Cândida Gonçalves, Jacob Loureiro Alves e Venâncio Fernandes.

Entretanto, desde o dia 4 do corrente que, nas instalações desta Delegação, o médico Dr. António Salgado passou a dar consultas clínicas das 18 às 21 h, de 2ª a 5ª feira e aos sábados das 10 às 13 h.

### II Encontro de Concertinas

Tal como já havíamos noticiado, a Associação de Tocadores de Concertinas "Entre Pontes", se irá promover nos dias 22 e 23 do corrente, a II edição do Grande Encontro de Concertinas.

Para o dia 22, o programa prevê, para as 22 h, a actuação de Tiago "O Maroto" e sua Banda, enquanto que no dia 23, a partir das 14 h, terá início o Encontro de Tocadores de Concertina, o qual será apresentado por João Mesquita e António Pereira, da Rádio Santiago (Guimarães).

Durante este Encontro será prestada homenagem a dois valores deste género de música popular: o sr. Linhares, cantor ao desafio e Manuel da Silva, tocador de concertina.

Este evento, apoiado pelo Município de Terras de Bouro e pela Junta de Freguesia de Rio Caldo, terá um bar de apoio onde não faltarão o porco no espeto e bom vinho para os apreciadores.

### Sensor óptico já funciona



Conforme já havíamos noticiado, a Associação Nacional de Protecção Civil mandou instalar um sistema de vigilância no Parque Nacional da Peneda-Gerês, através de sensores ópticos que distinguem fumo orgânico de fogos florestais a 15 quilómetros de distância. Tal sistema compreende 13 câmaras com sensores distribuídas pela área do Parque, com sete delas no distrito de Viana do Castelo, quatro no distrito de Braga e duas no distrito de Vila Real.

Uma dessas câmaras foi instalada na zona da Trincheira, nesta freguesia, que dispõe de um sensor óptico remoto de grande alcance e de uma câmara óptica de elevada resolução, a qual realizará um varrimento horizontal de 300 graus e vertical entre 45 a 90 graus. Inclui ainda sensores atmosféricos que monitorizam as condições atmosféricas do local, como a temperatura, humidade, direcção e velocidade do vento e a pluviosidade.

Em caso de alarme, o sistema fornece "informações adicionais" aos centros de comando, tais como a localização exacta do fogo, fotografia da detecção e dados meteorológicos, que envia para um servidor central a partir do qual se possam emitir alertas para outros dispositivos.

Oxalá que esta nova tecnologia possa contribuir para uma detecção e combate atempados aos incêndios de origem criminosa que, ultimamente, têm depauperado o coberto vegetal do PNPg.

**VENDEM-SE ANHOS**  
Tlm. 933 907 288

### Material de guerra junto à albufeira

No decorrer de um patrulhamento preventivo, a GNR detectou, em 14 do corrente, abandonado junto à albufeira, nesta freguesia, 46 munições e invólucros de diversos calibres, sem se saber, de momento, a quem possam pertencer. Tais munições foram entregues à Polícia Judiciária do Porto para averiguações.

### Arraial minhoto na Escola

A assinalar o final do ano lectivo, a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB/S de Rio Caldo levou a efeito um arraial minhoto em que não faltaram a música ao vivo, danças e petiscos.

### Nós por cá...

No dia 1 do corrente, faleceu nesta freguesia o sr. Amândio de Jesus Ribeiro. No dia 12 do corrente, faleceu nesta freguesia a sra. Umbelina Augusta da Silva, com 97 anos de idade. Que descansem em paz!

# 1.º Centenário da Inauguração do Monumento 1913-2013

## BOM JESUS DO MONTE DAS MÓS

### CARVALHEIRA, TERRAS DE BOURO



### PROGRAMA

#### Dia 8 de Julho, segunda-feira:

20:00 horas: Celebração da eucaristia em memória do P.º Martins Capela

21:00 horas: Inauguração da exposição sobre o P.º Martins Capela

21:30 horas: Teatro - P.º Martins Capela e o Bom Jesus das Mós

#### Dia 9 de Julho, terça-feira:

21:00 horas: Conferência P.º Martins Capela e o Bom Jesus das Mós

#### Dia 10 de Julho, quarta-feira:

20:30 horas: Tríduo

21:30 horas: Conferência - Vida e obra do P.º Martins Capela

#### Dia 11 de Julho, quinta-feira:

20:30 horas: Tríduo

21:30 horas: Apresentação do livro comemorativo do 1.º Centenário

#### Dia 12 de Julho, sexta-feira:

20:30 horas: Tríduo

21:30 horas: Conferência - O Bom Jesus das Mós

#### Dia 13 de Julho, sábado

21:00 horas: Celebração da eucaristia nas Mós, presidida por S. Ex.ª Rev.ª  
D. Jorge Ortiga, Arcebispo Primaz de Braga

22:00 horas: Apresentação da medalha comemorativa do 1.º Centenário

22:15 horas: Saída da procissão das Mós para a Igreja Paroquial

#### Dia 14 de Julho, domingo

10:00 horas: Concentração e saída da Procissão da Igreja Paroquial para as Mós

10:10 horas: Entrada da Banda Musical de Carvalheira

11:00 horas: Missa Solene no Bom Jesus das Mós, seguida de Procissão e  
Bênção ao Arciprestado

15:00 horas: Actos Religiosos e Procissão do Santíssimo Sacramento nas Mós

15:30 horas: Entrada das Bandas Musicais de Carvalheira e das Taipas

16:00 horas: Concerto pelas Bandas Musicais de Carvalheira e das Taipas até às  
19:00 horas

## CEM ANOS DE FÉ E DEVOÇÃO

### Comemorações de 8 a 14 de Julho de 2013

PUB.

## Serafim Alves recandidato à Junta de Rio Caldo



Como referi numa entrevista recente a este jornal e após ponderação da equipa que me acompanha, o actual executivo da Junta de Freguesia de Rio Caldo, irá recandidatar-se a esse órgão autárquico, novamente como "Grupo de Cidadãos Independentes". Em virtude de não termos conseguido realizar uma parte significativa dos projectos inicialmente previstos, parte deles dependentes da colaboração da Câmara Municipal que, devido à actual conjuntura económica, não foram possíveis desenvolver; Pelos apelos, pelo apoio e pelo carinho, demonstrado pelos Rio Caldenses ao longo deste mandato, em especial nos últimos tempos;

Pelo sentimento profundo de querer fazer mais e melhor, de querer melhorar a qualidade de vida dos Rio Caldenses, zelar pelos mais desprotegidos, pelo nosso património e pela esperança que melhores dias virão e que os sonhos e desejos valem sempre a pena;

Estes são, por isso, os motivos da nossa recandidatura. Por entendermos que muito ainda existe para fazer, sentimos que o nosso trabalho está longe de estar concluído, já que os últimos quatro anos foram curtos para desenvolver tudo aquilo que pretendíamos, e as dificuldades que o País tem sentido ao longo destes últimos anos, impondo severas restrições orçamentais, só vieram dificultar ainda mais o nosso trabalho.

Pelos motivos apresentados, os Rio Caldenses podem contar connosco nas próximas eleições autárquicas!

Serafim Alves

## Lobios

### Reconhecimento

Serafin González Prieto, ourensano de nascimento mas com raízes em Entrimo, é Presidente da Sociedade Galega de História Natural e este ano foi-lhe reconhecido o prémio "Ouro Azul" que concede a federação de associações "O Bosque Mágico", que integra o território da Terra de Celanova e o Baixo Lima.

González Prieto, desde há muitos anos tem realizado trabalhos de investigação para conhecer a riqueza ambiental e da biodiversidade de toda a zona do rio Lima, especialmente a qualidade da água.

Diz-nos González Prieto, "que nos últimos 60 anos este espaço tem sofrido fortes impactos nos seus rios e ribeiros. Os primeiros foram canalizados e os segundos desapareceram boa parte deles, pelo que se tem notado uma descida clara na quantidade da água e também uma problemática crescente na sua qualidade, especialmente nos últimos anos, em que as cianobactérias marcaram presença na barragem das Conchas".

"A administração competente devia intervir neste assunto, porque as medidas tomadas até à data foram simbólicas e só de fachada. A raiz do problema fica a dever-se a uma excessiva descarga de nutrientes por uma má gestão dos fertilizantes inorgânicos e adubos da actividade pecuária e do deficiente tratamento dos resíduos das populações".

### Pastelaria à Portuguesa

Depois dos dois estabelecimentos que abriram no mês passado em Lobios, hoje anunciamos a abertura de uma nova *pastelaria* nesta vila. Tem a particularidade este negócio de que está a ser montado também com vistas a clientes portugueses pelo que uma parte dos produtos comercializados tem a sua origem em Portugal.

### Fundação S. Rosendo

A Fundação S. Rosendo, além de alguns hotéis e balneários como o de Riocaldo (Lobios), dedica-se principalmente a actividades sociais.

Conta na actualidade com 50 residências de pessoas adultas, das quais 36 estão na província de Ourense, ainda 11 centros de tutelados, e mais outros quatro, (dois centros de dia e dois refeitórios sociais). O total de pessoas atendidas ascende a 3.500 e o número de empregados anda pelos 1.500.

Nos tempos que correm, a crise chega a todos um pouco e especialmente às famílias com menos recursos que são as mais afectadas pela perda de rendas e pelos recortes da lei de dependência. E isso repercute-se também na actividade da fundação. Ainda assim, mantém uma ocupação de 95% da capacidade, se bem que cada vez mais os ingressos correspondem a pessoas com mais dependência.

O orçamento da Fundação S. Rosendo para o presente ano ascende a algo mais de 44 milhões de euros dos quais 97% provêm da cota dos residentes, 2% corresponde a recursos extraordinários e só 1% é subvencionado.

### Associação dos Amigos da Virgem do Xurés



Ainda que de recente criação, a "Associação dos Amigos da Virgem do Xurés" já conta com uma centena de sócios.

A sua principal actividade é manter e recuperar dentro do possível, as antigas tradições, que são muitas, dado o seu dilatado espaço no tempo, pois a sua fundação procede de meados do século XV (1.454).

Entre as primeiras actividades da Associação, uma vez que a situação da ermida está num lugar emblemático no cimo da montanha do Xurés, a Associação já deu início às diligências, quer na diocese de Ourense, quer na Delegação do Meio Ambiente em Santiago, para que a Virgem seja declarada oficialmente "Padroeira" do espaço natural do Baixo Lima-Serra do Xurés.

### SERRAÇÃO DE RIO CALDO

- Venda de madeira para a construção civil
- Serragem de madeira a particulares
- Venda de lenha de diversas qualidades

Rua 1, n.º 65 - Paredes - 4845-024 Rio Caldo  
Tel. 253 391 174 - Tlm. 912 253 912 / 13

## TALHO CENTRAL DE RENDUFE

- DE -

*Oliveira e Silva, Lda.*

Carnes Verdes e Salgadas  
de qualidade superior  
Charcutaria com fumados caseiros

Rendufe - Telefone 253 311 306 - 4720 AMARES



## Restaurante Vale do Homem

de *Silvestre José da Silva Pinheiro*

- Casamentos
- Baptizados
- Convívios
- Reuniões de Empresas

Ao Jantar das 6.as feiras:  
Bolo caseiro com sardinhas  
ou carne de porco cozido em forno de lenha

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

# Vilar da Veiga

## Ermida homenageia S.ta Marinha

Fiel a uma tradição bem antiga, a população da Ermida apresta-se para prestar uma significativa homenagem à sua padroeira, S.ta Marinha, de 16 a 18 de Julho próximo.

O programa prevê para o dia 16, às 8 h, o início da festividade com música gravada ao longo do dia. Às 21 h, representação da história da vida de S.ta Marinha pelos jovens da Ermida; 22 h, actuação do Grupo M3. No dia 17, além da música gravada durante o dia, haverá, às 16 h, a arrematação da água do Fojo; às 18 h, entrada do



Rancho Folclórico dos "Pas-sarinhos da Ribeira"; às 21 h, procissão de velas; às 22 h,

actuação da Orquestra "Império Show"; às 24 h, sessão de fogo de artifício.

No dia 18, consagrado a S.ta Marinha, às 8 h, alvorada de morteiros e entrada da fanfara "Flores do Cávado"; às 10 h, entrada da Banda de Música de Carvalheira; às 11,30 h, Eucaristia Solene e sermão em honra de S.ta Marinha, acompanhada pelo coro da Banda de Carvalheira e seguida da procissão; 15,30 h, bazar de oferendas com um prémio para a mais valiosa; 22 h, actuação do Grupo Musical "João Teclas Show"; finalmente, às 24 h, grandiosa sessão de fogo de artifício.

## Feira da Chanfana superou as expectativas

Apesar das condições atmosféricas adversas, poderá dizer-se que a realização da I Feira da Chanfana, organizada, em 8 e 9 do mês corrente, pela ATACE - Associação Turística da Aldeia Comunitária da Ermida, com o patrocínio do Município de Terras de Bouro, superou as expectativas mais optimistas.

Efectivamente, e indiferentes à chuva impertinente e ao frio anormal para a época, muitas foram as pessoas que, nesses dias, se deslocaram à Ermida para saborearem os paladares inigualáveis da Chanfana de Cabra da nossa serra, antecedida do não menos agradável Caldo do Pote, ambos "regados" a preceito à vontade dos fregueses...

A animar a festa, porque de uma verdadeira festa se tratou, não faltaram, como se impunha, os sons inimitáveis das concertinas a acompanhar os cantares ao desafio e, à noite, Helder Batista e sua banda foram figuras de proa no arraial. Mas, momento alto desta I Feira foi a chegada da rés à aldeia depois de um dia passado na serra a pastar (gravura).



Foi, sem dúvida, uma iniciativa bem conseguida e que se espera tenha a devida continuidade no futuro para que a Ermida, com passos certos e seguros, venha a impor as suas inegáveis potencialidades na gastronomia regional mais genuína.

A demonstrar o dinamismo das pessoas deste ridente lugar, dois outros acontecimentos de vulto tiveram lugar nessa mesma ocasião: a inauguração das obras de requalificação da Capela de S.ta Marinha, orçadas em 50 mil euros, custeados pela comunidade, Compartes de Baldios e Município de Terras

de Bouro, e do Centro de Dia, no edifício da antiga escola primária, que aguarda a assinatura do protocolo com a Segurança Social de Braga

para iniciar a sua actividade. Entretanto, porém, nestes meses de Verão irá nele funcionar um ATL para as crianças da Ermida.

### Festa de S.to António

Conforme havíamos noticiado, de 14 a 16 deste mês, o Vilar da Veiga esteve em festa para homenagear o seu padroeiro, S.to António. Para além das cerimónias religiosas habituais, que constaram da procissão de velas, Missa Solene, sermão e procissão em honra do padroeiro, não faltou a animação da fanfara e dos grupos musicais "Impactus" e "Império Show" e fogo de artifício.

### Cá por casa...

No dia 9 deste mês, faleceu entre nós a sra. Maria Rosalina Pereira, de 94 anos. Paz à sua alma.

## ERRANTE

1. Andava errante o sentido,  
Muito triste procurando,  
Um amor inda querido,  
Num coração dolorido,  
Anos de vida penando.
2. Percorreu terras estranhas,  
Por bom tempo ou a chover,  
Subiu outeiros, montanhas,  
Veredas cheias de manhas,  
Com o fito de o ver.
3. Na praia estendeu seu corpo,  
Na areia ficou marcado,  
Quisera que fosse um porto,  
Atracasse vivo ou morto,  
Aquele ser bem-amado.
4. Andou léguas, somou dias,  
Queixou-se ao Sol no Ocaso,  
Pedi voz às cotovias,  
Cantou tristes melodias,  
Encontrou-o por acaso.
5. Sorrisos, contentamentos,  
Num ledo rosto luziram,  
Ofuscando os tormentos,  
Daqueles longos momentos,  
Cujo pretérito urdiram.
6. Pétalas com que se enfeita,  
Com lindas flores diversas,  
Retrato que a vida aceita,  
Teia tão linda e perfeita.  
Lhaneza em horas adversas.

Idalina B.C.

**BH Baltazar Hotel**

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

**ABERTO TODO O ANO**

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS  
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

**PADARIA UNIVERSAL**

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins  
Fabrico próprio de pastelaria variada  
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telefs. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

## Ponto de Vista

## Isto é um assalto... ou será uma guerra?

**O**uvem-se rumores, vozes e, de repente, aí estão eles: não trazem meias na cabeça nem cabeleiras postiças, assumem-se como assaltantes selectivos, os seus alvos são sempre os mesmos: os mais fracos, os mais idosos porque são mais fáceis de eliminar.

Não usam pistolas nem nada do género: usam o "posso, quero e mando" e faço acrescento eu. Pudera! Têm a faca e o queijo na mão! Acabado "queijo", ficou-lhes a faca. Servem-se dela para tudo: cortar nos direitos das pessoas, mesmo nos pela Constituição. Mas esta não lhes diz nada, apenas é uma pedra na engrenagem que tanto teimam em pôr a funcionar.

Com tanto zelo para atingirem os seus fins, a pedra é já só uma areia, mas tão irritante! Andam às voltas, agacham-se

aqui, escondem-se ali, falinhas mansas etc e tal, e ela lá continua, defendendo o seu direito de impedir o caos! Entretanto, esquecem a pedra. Afinal, é só uma areiazita e voltam à faca.

Corta aqui. Aqui ainda há onde cortar. É pouco, mas muitos poucos fazem muito. Ali, também se pode cortar alguma coisa significativa, sim, senhor. Ah! Ai não, não, não, não! Esses são dos nossos, precisamos deles para continuarmos a nossa missão. Cortar neles é como cortar em nós e, já que cá estamos, temos de aproveitar porque o tempo urge, urge e ruge! E já há outros na fila, portanto, todo o cuidado é pouco!

Agora aqueles, os que já têm pouco, já estão habituados. Com esses, não há crise...

- Ai o que tu foste dizer! Essa palavra não se pode dizer assim, temos de a tirar do nosso vocabulário. Afinal, antes, só me lembro de se falar da crise de

1385, por causa de... por causa de... bem, não interessa. Vamos ao que importa: onde podemos cortar o que nos falta para aqueles quatro mil milhões, sem mexer nas nossas regalias? Vá lá. Vamos andar para a frente com esses cortes.

- Ai a maldita pedra... agora, enfiou-dr no meu sapato! Lá se vão as meias caríssimas que comprei ontem! E mais uma ida ao pedicuro, só por causa de uma reles pedra que teima em nos atormentar... Bem, o que vale é que posso pôr tudo no IRS!...

E assim, levianamente, vão compondo o seu saque saque oi saco -, encarniçadamente contra os reformados, os pensionistas, todos aqueles que, ingenuamente, trabalharam uma vida para o Estado, o governo da Nação, podia um dia chegar onde chegou: às mãos de uns quantos que agem sem escrúpulos, sem honra, sem dignidade, fazendo

cálculos malabarísticos para contornar, fugir, evitar cumprir a Constituição do seu país, a qual juraram respeitar!

Os encapuzados, esses, ao menos, não enganam ninguém. São fora de lei, sujeitam-se a ser apanhados e julgados pelos seus crimes. Muitas vezes matam e morrem, são os riscos de uma guerra. Mas estes proliferam, no quentinho dos seus clãs partidários, sem riscos, sem esforços, sem preocupações de futuro, quais robôs saindo da linha de montagem. E destes, dos que chegam ao governo da Nação, haverá quem nos defenda?

Ainda haverá Justiça para os seus desmandos? Haverá tribunais, juizes que nos acudam? Sim, porque "isto" é um assalto! Não é uma guerra... Ainda...

**A. Lopes de Almeida**

## SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

## Papel por alimentos

**E**sta é mais uma campanha levada a cabo pelo Banco Alimentar Contra a Fome para ajudar a conseguir mais alimentos através da doação de papel usado.

Esta troca de papel por alimentos apresenta uma dupla vertente: aliada à componente solidária tem também em vista contornos ambientais, contribuindo assim, para a mudança de mentalidades e atitudes, permitindo usar um produto normalmente desaproveitado, visando mostrar, deste modo, a possibilidade de recuperar e reutilizar coisas que parecem não ter valor (neste caso, o papel usado). De facto, esta iniciativa é desenvolvida em parceria com uma empresa de recolha e recuperação de desperdícios que, por cada tonelada de papel recolhido, entrega o equivalente a 100 euros de alimentos.

O envolvimento de várias instituições, escolas,

universidades e empresas, que se transformaram em centros de recolha de papel para as pessoas da zona e depositaram no Banco Alimentar da sua região todo o papel recolhido, permitiu um extraordinário trabalho de voluntariado, que, funcionando em rede, tem sido fundamental para o sucesso desta iniciativa, segundo palavras da responsável Isabel Jonet. Para chegar aos mais jovens, nos refeitórios e cantinas, são usados toalhetes de refeição onde é passada esta mensagem.

Todos nós nos podemos associar a esta campanha com o papel que gastamos nas nossas casas, papel que, depois de utilizado, na maior parte das vezes, deitamos fora: jornais, revistas, folhetos, cadernos, fotocópias...

O nosso papel é fundamental na luta contra a fome. Alimente esta ideia!

## Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide  
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009  
Tlm. 962 658 740



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM

VEIRA DO MINHO

Em directo consigo,  
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

"Geresão" nº 249 de 20 de Junho de 2013

CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO  
NOTARIADO PÚBLICO  
JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 46-C, de folhas 64 a folhas 65, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia treze de Junho de dois mil e treze, na qual **JEREMIAS GONÇALVES**, contribuinte fiscal 137 659 237 e mulher **ISABEL CELESTE GONÇALVES DOMINGUES**, contribuinte fiscal 148 177 336, casados na comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Vilar, concelho de Terras de Bouro, onde residem no lugar de Travassos, nº 15, declaram:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio, sito no lugar de Travassos, freguesia de Vilar, concelho de Terras de Bouro:

**PRÉDIO RÚSTICO** denominado "Chão do Meio", composto de "mata de carvalhos e mato", a confrontar do norte com Abílio Dias Fernandes, do sul com Adelino Gonçalves Pinheiro, do nascente com o caminho e do poente com o ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo 669, com a área de quatro mil e quatrocentos metros quadrados, com o valor patrimonial de 8,58 euros e o declarado de quinhentos euros.

O prédio encontra-se ainda por descrever, conforme verifiquei por certidão emitida pela Conservatória do Registo Predial no dia de hoje.

Que o prédio foi adquirido há mais de vinte anos por doação meramente verbal feita por seus pais e sogros, respectivamente, Aarão das Neves Gonçalves e Flormina Domingues, residentes que foram no mencionado lugar de Travassos e que a partir dessa data, passaram a possuí-lo em nome próprio, pagando os seus impostos e retirando dele todas as suas utilidades e tudo isto com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem qualquer oposição ou interrupção, desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram por direito de usucapião.

Conferido o extracto, está conforme.

Terras de Bouro, aos 13 de Junho de 2013

O Ajd.

João Luís da Cunha Dias

## Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

## RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:

Peixe sempre fresco

Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971

R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

Continuação da pág. 16

# Há abutres a voar sobre Covide!

Em Outubro último, o Luís fotografou, de muito mais perto, outro grifo em Castro Laboreiro e no mesmo dia viu cerca de quinze a pairar sobre Lamas de Mouro; e em Novembro viu dez ou mais nos Prados da Messe!

Volto a minha impressão noutro sentido:

- Que se passa, Sr. PNPg? Que fenómeno é este? Pode, numa atitude de comunicação e colaboração com as populações, através de canais de comunicação eficientes, onde se pode incluir o "Geresão", dizer-nos o que sabe sobre este fenómeno? Se nada disser, vão surgir, de certeza, boatos distorçores. É sem dúvida conveniente o esclarecimento para que haja confiança mútua.

O Luís e eu começámos a discorrer. Um espe-



A Munção de Munserra, em Covide

cialista em migrações disse-lhe que estes grifos vão em trânsito para o Norte de África. Porém nesta altura parece-me estranha a sua emigração de norte para sul. Atrás de nós, contudo, no Parque Nacional das Astúrias, permanecem todo o ano. E para isso este parque ajuda-os na alimentação, levando-lhes, para locais adequados, restos de carne inconsumíveis por humanos, dos talhos e de

outras origens. E, talvez por atitudes assim, ainda há lá, por exemplo, grifos, águias-reais, ursos e bufos, que se extinguíram no Gerês. E responsáveis daquele Parque contaram-me que o visitam anualmente entre três a quatro milhões de turistas e - surpresa para meditar - dos visitantes estrangeiros o maior número vai de Portugal. E no Parque Natural do Douro Internacional, onde os grifos fa-

zem trânsito intenso, também estão a ajudá-los na alimentação. Não seria de o PNPg fazer o mesmo, atraindo-os para um acampamento mais prolongado nesta zona turística e assim embelezarem de forma deslumbrante os nossos céus?

Quanto a mim e ao Luís, nesta véspera de festas antoninas, todo o nosso ser dançou desgarradamente, decerto mais do que os marchantes lisboetas. Não é caso para menos. Os grifos apareceram depois de séculos de ausência e à visita de dois amigos a um património histórico acrescentaram uma encantadora visão de património natural.

- Bem-vindos, grifos! Venham ter connosco, venham dar vida ao nosso céu! Um abraço!

## O caminho da desgraça económica e social

Dois anos depois das eleições que ditaram a vitória de Passos Coelho, o balanço da acção governamental resume-se a uma só palavra: falhanço!

As políticas neoliberais deste Executivo estão a reduzir o nosso país a cinzas, tentando iludir os cidadãos com falsas esperanças. É bom recordar algumas previsões do Governo para este ano que foram feitas em Agosto de 2011: taxa de desemprego de 13%, crescimento do PIB de 1,2% e endividamento público de 106,8% do PIB. As previsões falharam redondamente: o desemprego já vai nos 18,2%, redondamente: o desemprego já vai nos 18,2%, caminhamos para uma recessão de 2,3% do PIB e a dívida pública superou os 127% do PIB. Não se percebe como conseguem viver num mundo imaginário, traçando cenários de sonho para um país que respira austeridade.

Os portugueses já não vão em cantigas e a prova disso é o facto de a popularidade do Governo estar a cair a pique, atingindo mínimos históricos... O Executivo não podia esperar outra coisa quando: agravam obsessivamente os impostos; cortam brutalmente na saúde, educação e segurança social; reduzem significativamente os salários dos trabalhadores, reformados e pensionistas. Os resultados destas políticas são o empobrecimento, o

aumento do desemprego, a ruína da economia e um maior endividamento. Está difícil chegar à conclusão que este é o caminho da desgraça económica e social.

A coligação PSD/CDS é simplesmente uma farsa. Os dois partidos aproximam-se do ponto de vista ideológico, mas divergem consideravelmente nas políticas. O partido centrista, com Paulo Portas na sua zona de conforto, quer manter-se no poder e está a sujeitar-se a tudo, inclusive a humilhações. Ou seja, a coligação até pode abanar, mas nunca vai cair por vontade dos seus parceiros.

Há uma grande incerteza sobre os próximos dois anos, desconfiando-se até se o Governo de Passos Coelho conseguirá trabalhar para as legislativas de 2015 porque a palavra final é sempre da "troika". No entanto, mesmo com falta de credibilidade e sem se saber se já batemos no fundo, podem contar de forma segura com o apoio do amigo Cavaco. Felizmente, ainda temos o Tribunal Constitucional...

Em suma, à excepção de Passos Coelho, Vítor Gaspar, Cavaco Silva e "troika", haverá alguém que acredite que estamos no bom caminho?



FILIPE DE OLIVEIRA  
www.filipe-de-oliveira.blogspot.com



## Desporto Regional

Campeonatos da AF Braga

### I Divisão Distrital

Série A - 25ª: Soarense, 0 - Terras de Bouro, 4. 26ª: Terras de Bouro, 0 - Á. Graça, 1. 27ª: Arsenal, 0 - Terras de Bouro, 2. 28ª: Terras de Bouro, 1 - Lanhas, 1. 29ª: Vila Chã, 0 - Terras de Bouro, 2. 30ª: Terras de Bouro, 4 - Tadmim, 0.

Classificação Final: 1º, Dumiense, 62; 2º, Terras de Bouro, 62.

O Dumiense ascendeu à II Pró-Nacional; Terras de Bouro, Águias da Graça, Cabreiros, Martim e Soarense passaram à Nova Divisão de Honra; Panoense, Lanhas, Parada de Tibães e Roriz foram despromovidos.

### Taça AF Braga

#### Vieira foi o brilhante vencedor

Ao derrotar o Arões por 2 0, na final, disputada, no dia 9 do corrente, no Estádio D. Afonso Henriques, em Guimarães, o Vieira Sport Clube sagrou-se como brilhante vencedor da Taça da Associação de Futebol de Braga, dando, assim, uma enorme alegria à sua massa associativa e adeptos em geral.

No final do jogo, jogadores, técnicos, dirigentes e adeptos deram largas à sua alegria por mais este triunfo do Vieira SC, sendo a equipa, na chegada a Vieira do Minho, recebida em apoteose nos Paços do Concelho, donde apresentaram a Taça conquistada às centenas de vieirenses que quiseram saborear esta vitória do seu clube pela noite fora.

De salientar que esta foi a quinta Taça de AF Braga vencida pelo Vieira SC, em seis possíveis, vindo assim, juntar-se às conquistas obtidas nas épocas de 1969/70; 1979/80; 1982/83; e 2005/06

### Campeonato Distrital de Infantis

Série E - 24ª: S Planet, 7 - Lago, 7; Vilaverdense, 3 - Ac. Amares, 4; Amares, 2 - CBPLanhoso, 9; Fintas, 2 - Prado, 4. 25ª: Lago, 2 - P. Regalados, 9; Ac. Amares, 5 - S. Planet, 3; Moure, 0 - Vilaverdense, 7; Prado, 2 - Amares, 6.

Classificação Final - 1º, CBP Lanhoso, 75; 4º, Amares, 50; 5º, Prado, 49; 6º, Vilaverdense, 45; 8º, Lago, 35; 13º, Ac. Amares, 9.

Série F - 20ª: Gerês, 0 - Ferreirense, 10; Arsenal, 6 - Terras de Bouro, 1; O Vieira folgou.

Classificação Final - 1º, Sp. Braga, 47; 9º, Vieira, 12; 10º, Terras de Bouro, 6; 11º, Gerês, 4.

### FUTSAL

#### Campeonato da AF Braga Seniores

26ª: Mouquim, 5 - Rio Caldo, 2; Priscos, 7 - Caldelas, 6; AEIPCA, 5 - Vieira Futsal, 3; Rio Homem, 3 - Sto. Adrião, 7.

Classificação Final: 1º, Priscos, 66; 9º, Caldelas, 29; 10º, Rio Caldo, 28; 13º, Vieira Futsal, 19; 14º, Rio Homem, 13.

## Pagamento de Assinaturas

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

2012 - Armindo Oliveira Martins Coelho (Amares).

2013 - Manuel António Tinoco Teixeira (França); Supermercado Vivó Salgado (Lobios); João Manuel Araújo Guedes (20€ - Cacém); Eugénio José Pereira Barbosa, Lázaro Fernandes Pereira Mouta (20€ - Lisboa); António Joaquim Moreira Machado (20€ - Almada); FELCONTA (30€ - Felgueiras); Emília Rodrigues Alves, Jaime Pereira Guimarães (20€), Maria Beatriz Ferreira Pinto (Braga); João Manuel Abreu Freitas, Manuel Jesus Sá (Amares); João Pires Barroso, Maria Conceição Silva Eiras (Terras de Bouro); Adelino Rocha Vieira, António Guedes Ferreira, João António Capela Ferreira, João Miranda Ribeiro, José Augusto Rodrigues Pires, José Manuel Vieira Alves, Júlio Silva Ribeiro Vieira, Maria Elvira Silva Lopes (Gerês).

2014 - Severino Martins Alves (Brasil); Júlia Azevedo Tinoco Macedo (Amares); António Almeida Pacheco, Serafim Costa Portela (Gerês).

**PICHELARIA LOUREIRO**

AQUECIMENTO CENTRAL  
AR CONDICIONADO  
ASPIRAÇÃO CENTRAL  
ENERGIA SOLAR  
RECUPERAD. DE CALOR  
REGA AUTOMÁTICA  
SANTÁRIOS

CORREDOURA - TERRAS DE BOURO  
TEL./FAX: 253 352 115  
TLM.: 969 043 759

**Dito**

**Pedro Passos Coelho**  
Primeiro Ministro

"Eu não tenho medo do resultado das autárquicas; eu não tenho medo do resultado das europeias; eu não tenho medo dos portugueses, nem do seu julgamento. Eu tenho muito orgulho do trabalho que estou a fazer, com uma equipa de gente que pôs os interesses do país à frente dos seus próprios".

Na RTP 1

# Há abutres a voar sobre Covide!

Por: Fernando Cosme

Foi no último dia doze, o das marchas antoninas. Nestes meses tenho alimentado o costume de às quartas-feiras ir à serra observar vestígios históricos acompanhado de Luís Borges, professor que faz fotos com uma qualidade artística de nos levar as emoções ao rubro. Temos ido mais para a montanha entre Terras de Bouro e Amares, numa tarefa de elaboração duma monografia histórica deste último concelho.

Neste dia, devido à incerteza do tempo, propus-lhe uma visita mais curta: ir ver a munção mais próxima de Covide, *Munserra*. Fica por trás da *Cabeça da Vigia*, que é aquela enorme elevação que se vê à direita, indo de Covide para o Campo, depois de passar as Pedras Brancas. Escondido por trás dessa cabeça há um fragão a que os do Campo chamam morro de *Mun-*

*serra*. Este nome é, para mim, aglutinação da expressão *Munção da Serra*. Há mais três munções registadas na toponímia serrana desde o Campo até ao início da serra do Larouco: a dos Prados Caveiros nas nascentes do Rio de Munção, a que se situa junto dum curral do monte de Cabril, e uma terceira sobre o lugar de Travaços da freguesia de Seselhe (Montalegre).

O nome tem origem no



termo latino *munitionem* (=“fortificação”, “defesa”). Interpreto as munções do Gerês como abrigos de forças romanas para controle de actividades guerrilheiras na serra. Os ocupantes de *Munserra* iam à *Cabeça da Vigia*, situada à sua frente, com extensíssimo ângulo de visão sobre a Geira, velar pela segurança desta estrada romana desde o lugar de Sá, no início de Covide, até à descida para Vilarinho. E o nome *Munserra* (<“munção da serra”) sugere-me que no Campo terá havido uma quarta munção que não deixou topónimo e que, não sendo “na serra”, se-

ria no monte do Campo que não se chama serra, isto é, o que vai desta aldeia para Carvalheira. Para vigiar a Geira esta munção deveria ser no Alto da Picota, cujo ponto mais elevado é, significativamente, denominado *Alto do Facho*.

Chegámos ao *Morro de Munserra*. Fotografias, observação das possíveis formas de alojamento no fragão. De penedo em penedo, o Luís saltando como um cabrito, eu arrastando as limitações da minha idade. Em seguida dirigimo-nos para a *Cabeça da Vigia* a fim de vermos o que a vista abarcava a partir desse

ponto de observação. Aí mais fotografias, nomeadamente de covas rupestres nos penedos, e eis que eu, que não tinha os olhos mergulhados na máquina, aviso o Luís:

- Olhe aqueles bichos!

Em frente de nós, sobre os campos de *Várzeas*, dois enormes grifos planavam em círculos, calmamente, com a sua elegância inimitável. Não havia dúvidas: a forma do bico, o esticar do pescoço, o lançamento das asas, o tamanho, eram de grifos. O Luís, mais familiarizado com eles e habituado a fotografá-los, afirma-me peremptório: “- são grifos, de certeza

absoluta”. Afortunadamente estava com a máquina em punho e começou a disparar. Porém, estavam longe. Não consegui apanhá-los em pormenor nem os dois numa só fotografia. Queríamos que se aproximassem mais, mas naquele sítio era impossível escondermo-nos e de vista e olfacto eles são mil vezes mais perfeitos que nós. Calmamente, foram-se afastando.

Eu sei que estas serras foram, há bastantes séculos, bom habitat natural dos abutres. Recolhi muitos topónimos na Peneda, Soajo, Amarela, Gerês e Larouco que testemunham a vida e várias características deles em tempos passados. Mas nunca na minha vida vi nem tive notícia de se verem abutres nestas serras. O meu pai, que foi lavrador, pastor e caçador em Covide nos quase 103 anos da sua vida e conhecia a fauna destes montes como os dedos das suas mãos, nunca viu nenhum.

- Pois eu vi, Pai! São enormes! Chegavam-te à cintura! O grande e lindíssimo bufo a que partiste uma asa e te esfafelou a mão com as unhas era muito mais pequeno!

• Continua na pág. 15



## As “bocas” do Geresão

- Com essa cara de cansado, não me digas que vens da greve...

- Da greve, eu? Por acaso, não venho. E, que eu saiba, elas não são cansativas.

- Depende, homem. Mas, o pior de tudo, são as razões que as provocaram...

- Aí é que “a porca torce o rabo”, pá. Sendo, como devem ser, o último recurso, com este clima de instabilidade permanente causado pelas greves constantes, não vamos a lado nenhum.

- Nisso é que o Governo e as centrais sindicais deveriam pensar. Pra mim, isto não augura nada de bom. Oxalá me engane.

- Dizes bem. O nosso pobre país vai de mal a pior.

- Porque a arrogância de certos governantes assim o permite. Os tais que “não acertam uma prá caixa” e se julgam os maiores...

- Sim, sim. Mas, a outros níveis, também outras “figuras ilustres” se preparam para recuperar os “poleiros” donde foram arredados pelo povo.

- E será que essa gente ainda não compreendeu que as pessoas, em geral, não sofrem de amnésia ou de “Alzheimer”?!?

- Sabes como é. A ânsia do poder e o desejo de mandar nunca tiveram medida. O pior é que alguns nem mandar sabem...

- Pois não. Mas fazem de conta. E como o “patrão” não ralha...

- Por essas e outras mais é que chegamos ao fundo, acredita.

- E será que o povo não verá isso?!

- Veremos, pá. São tantas as promessas que se ouvem por aí!...

Repórter Gama

## Ao correr da pena...

É por demais conhecido aquele chavão dos velhos cadernos jornalísticos que, para definir, em termos acessíveis, o conceito de *notícia* recorre ao desgastado axioma segundo o qual o facto de um cão morder num homem, por banal e costumeiro, não ser propriamente uma notícia, mas já o será se invertidos forem os papéis, isto é, se for o homem a dar uma valente mordidela no malogrado canídeo.

Esta ilação veio-nos à mente - salvo seja! e sem desrespeito por ninguém... - quando, há dias, o país inteiro ficou a saber que lá para as bandas nordestinas de Vinhais, no mais profundo de Trás-os-Montes, uma original professora deu uma dentada num aluno que, antes, havia feito o mesmo a um colega. E a notícia do acto da professora - porque, na verdade, de uma notícia se tratou... - mereceu amplas e profusas referências nos *mass media* da nossa praça, ávidos em ganhar audiências e vender papel já que, também para eles, a vida não está nada fácil.

Em explicação de tão caricata decisão fornecida pela professora da Escola Básica de Vinhais ao encarregado de educação do aluno por ela mordido, aquela docente assumiu, pelos vistos, que tinha aplicado essa inédita “sanção” para lhe fazer ver que “não se deve dar dentadas aos colegas”. Contudo, e

para desgraça da vítima, a mesma professora, a leccionar há 32 anos, reconheceu que, no momento em que aplicara o castigo “estava com raiva e, se calhar, tinha empregue mais força do que desejava”...

À boa maneira portuguesa, o caso, como não podia deixar de ser, subiu até ao presidente do Agrupamento de Escolas daquela vila transmontana que lá mandou proceder às costumeiras averiguações e abrir o inquérito da praxe, sem excluir a possibilidade de um processo disciplinar, cujas conclusões a seu tempo, e na melhor das hipóteses, serão divulgadas. Mas, já repararam nos efeitos que tão disparatada decisão da experiente professora poderia ter se, seguindo-lhe o exemplo, os seus alunos, em desforra dalgum eventual raspanete ou qualquer outro castigo que ela lhes aplicasse, a passassem a morder também, para ela ficar a saber o que custa uma valente dentada? Ele sempre há cada uma!...



Olho Vivo